

CIBEC/INEP



B0030002

Relatório Técnico das Atividades do Comitê Técnico do SIED-Sup

4 de abril a 1 de junho de 2000

SUP
SiedSup

SISTEMA INTEGRADO DE INFORMAÇÕES EDUCACIONAIS DA EDUCAÇÃO SUPERIOR

Livros Grátis

<http://www.livrosgratis.com.br>

Milhares de livros grátis para download.

República Federativa do Brasil

Fernando Henrique Cardoso

Ministério da Educação - MEC

Paulo Renato Souza

Secretaria Executiva do MEC

Luciano Oliva Patrício

Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais - INEP

Maria Helena Guimarães de Castro

Diretoria de Informações e Estatísticas Educacionais

João Batista Gomes Neto

Apresentação

Aos 27 de março de 2000, a Portaria no. 19 da Sra. Presidente do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais-INEP , publicada no D.O.U, de 27 de março de 2000 , instituiu o Comitê Técnico do Sistema Integrado de Informações Educacionais-Educação Superior - o SIED-Sup.

Com a atribuição de apoiar e subsidiar a equipe técnica do INEP no acompanhamento da formulação e implantação do Sied-Sup, bem como na coleta e na implementação de sugestões para a racionalização do Sistema e na integração dos bancos de dados existentes sobre o segmento da Educação Superior, o Comitê Técnico teve a seguinte composição:

1. Profa. Maria Aparecida Andrés Ribeiro, Coordenadora geral de estatísticas da educação superior - SEEC/INEP/MEC-, presidente do Comitê;
2. Prof. Rodrigo Lamego de Teixeira Soares, Secretário executivo da ABRUC e por esta indicado;
3. Prof. Pércio Chamma Filho, Diretor de Ensino e Extensão da Universidade Braz Cubas, indicado pela ANUP;
4. Prof. Artur Obino Neto, Assessor de Políticas Públicas da ANDIFES e por esta indicado;
5. Profa. Anna Maria de Faria lida, Assessora da ABMES e por esta indicada.

O Comitê Técnico foi instalado aos 04 de abril pela Sra. Presidente do INEP e desenvolveu seus trabalhos dentro do prazo regulamentar dos 90 dias, definido na Portaria 19. Foram realizadas 07 reuniões de trabalho, nas quais ocorreram debates de alto nível sobre a temática da educação superior no país e as metas propostas pelo grupo de trabalho foram não apenas alcançadas como superadas : foi possível contar com a competência e a boa vontade dos membros, vindos de vários pontos do país, não só no cumprimento dos objetivos para os quais o Comitê foi criado, como também no fornecimento de subsídios preciosos ao INEP para a elaboração do Censo 2000 da Educação Superior.

O Comitê e o grupo técnico do INEP puderam, ainda, contar, durante os seus trabalhos, com a colaboração dos Profs. Gregório Maranguape e Lisete Vieira que, a pedido, respectivamente, das Secretarias estaduais de Ciência e Tecnologia do Ceará e do Paraná, participaram, como observadores convidados, de todo o processo de discussão e decisão. Ocorre que, no momento, estes dois estados brasileiros desenvolvem sistemas informatizados de acompanhamento dos referidos sistema estaduais de educação superior público e privado, e desejam estar afinados com o movimento de reorganização dos bancos de dados da educação superior que está acontecendo em nível federal.

Contribuição importante foi, também, recebida dos Profs. Joseneide Cavalcante, da UFC, Maria Helena de Magalhães Castro, da UFRJ, e Joaquim Aristides de Oliveira, da UFC, que compareceram às reuniões , trazendo ao debate a memória viva do processo inicial de criação do Sied-Sup, além de inúmeras sugestões e ponderações.

Cabe ainda registrar a participação dos técnicos da Coordenação de estatísticas da Educação Superior e do setor de Informática do INEP: Sandra de Fátima Cunha, Laura Bernardes, Marcus Nunes, Celso Henrique Nina, Rosamaria Roedel, Suely Saúde, Valdizia Parente, Karla Damares,

Sonia Santos, Wilton Louzada e Cristiano Araújo de Sousa, com a competência e o esforço de sempre, estiveram todo o tempo atentos para que os trabalhos transcorressem a contento e dentro dos prazos estipulados. A sra. Margareth Ortiz de Camargo, da Techne/SP, que acompanhou de perto o grupo, veio a introduzir aspectos técnicos imprescindíveis à construção realista do Sistema.

Este Relatório traz os resultados do trabalho realizado pelo Comitê Técnico do Sied-Sup e os demais colaboradores citados, no período de 04 de abril a 01 de junho de 2000. A primeira parte do texto contém os conceitos básicos que compõem o Núcleo Central do Sied-Sup, e que se referem aos dados cadastrais das IES, das Mantenedoras e dos Cursos superiores oferecidos no país. Integram-na, ainda, a Súmula dos temas que o Censo 2000 da Educação Superior abrangerá, acompanhada da primeira Minuta de Questionário do Censo 2000. A segunda parte traz as atas das sete reuniões de trabalho realizadas e as cópias das Portarias 18 e 19, que instituem a Comissão Consultiva e o Comitê Técnico do Sied-Sup.

Agradecendo, finalmente, a todos aqueles que, de alguma maneira, colaboraram para que as tarefas do Comitê Técnico pudessem ser cumpridas, submetemos aos senhores membros da Comissão Consultiva do Sied-Sup e à Presidência do INEP esse Relatório de Trabalho, para conhecimento e avaliação.

Brasília, 10 de junho de 2000

Profa. Maria Aparecida Andrés Ribeiro Coordenadora-geral de estatísticas da educação superior - SEEC/INEP/MEC Presidente do Comitê Técnico do Sied-Sup

SUMÁRIO

SIED-SUP - Núcleo Central - Fase 1	05
Súmula do Questionário do Censo da Educação Superior 2000	17
Censo da Educação Superior 3000 (Minuta de Questionário)	19
1ª Reunião do Comitê Técnico do SIED-SUP	32
2ª Reunião do Comitê Técnico do SIED-SUP	34
3ª Reunião do Comitê Técnico do SIED-SUP	37
4ª Reunião do Comitê Técnico do SIED-SUP	39
5ª Reunião do Comitê Técnico do SIED-SUP	42
6ª Reunião do Comitê Técnico do SIED-SUP	45
7ª Reunião do Comitê Técnico do SIED-SUP	49
Anexo - Portarias n°s 18 e 19, de 23/03/2000	53

SIED-SUP - NÚCLEO CENTRAL - FASE 1**CADASTRO I - INSTITUIÇÕES PE EDUCAÇÃO SUPERIOR (IES)**

Previsão: informações disponíveis em julho 2000, a serem publicadas em agosto/00 no *site* do SIED-Sup (Internet)

- 1.Nome da Instituição
- 2.Código da Instituição
- 3.Sigla da Instituição
- 4.CNPJ
- 5.Nome de cada Campus da IES / nome de cada Unidade da IES fora de sede
- 6.Código de cada Campus / código de cada Unidade fora de sede
- 7.Endereço da Sede da IES/ de cada Campus da IES /de cada Unidade fora de sede Rua, no., complemento, bairro, município,estado, CEP Telefone, fax, e-mail, *site* institucional
- 8.Organização Acadêmica LINK 1 ¹
- 8.1. Universidade
- 8.2.Universidade Especializada
- 8.3.Centro Universitário
- 8.4.Centro Universitário Especializado
- 8.5.Faculdades Integradas
- 8.6. Faculdade
- 8.7.Instituto Superior ou Escola Superior
- 8.8.Centro de Educação Tecnológica
- 9.Categoria Administrativa LINK 2
- 9.1.Pública
- 9.1.1.Federal
 - 9.1.1.1.Autarquia
 - 9.1.1.2.Fundação
- 9.1.2.Estadual
 - 9.1.2.1Autarquia
 - 9.1.2.2.Fundação
- 9.1.3.Municipal
 - 9.1.3.1.Autarquia
 - 9.1.3.2.Fundação
- 9.2.Privada
 - 9.2.1.Particular em sentido estrito
 - 9.2.2. (1 ou +)
 - 9.2.2.1.Comunitária
 - 9.2.2.2. Confessional
 - 9.2.2.3.Filantrópica
- 9.3.Organização Social

¹ Os LINKS numerados referem-se às definições dos conceitos em questão (metadados), colhidas na Legislação e serão disponibilizadas para o usuário do SIEd-Sup.

10.Dados de Criação (documento legal de criação/no./data/etc)

11.Situação Legal da IES LINK 3 11.1.Credenciada

11.2.Recredenciada 11.3.Descredenciada

11.4.Suspensa temporariamente das atribuições de autonomia

11.5.Sob intervenção 11.6.Outros

11.6.1. Reconhecida

11.6.2.Equiparada

11.6.3.Federalizada

11.6.4. Estadualizada

11.6.5. Municipalizada

11.6.6.Autorizada

(o item 12 , a seguir , é apenas de controle interno/INEP)

12.Condições de Funcionamento

12.1. Ativa

12.2.Paralisada

12.3.Extinta 13. Histórico da IES 14.Dados

do Dirigente Principal da Instituição

14.1. Nome

14.2. CPF

14.3. Sexo

14.4. Ano de nascimento / e-mail/ telefone

14.5. Cargo

OBS: os quadros e especificações em 14.5, 14.6, 14.7, 14.8, a seguir, serão também referência para a definição do cargo, categoria funcional, qualificação e titulação dos demais dirigentes da IES e da Mantenedora, com a adaptação que couber.

14.5.1.Reitor	14.5.13.Diretor Financeiro
14.5.2.Vice-reitor	14.5.14.Diretor Fundador
14.5.3.Chanceler	14.5.15.Diretor de Centro/Núcleo
14.5.4. Presidente	14.5.16.Diretor Vitalício
14.5.5.Vice- presidente	14.5.17.Pró-Reitor de/Sub-reitor de /
14.5.6. Diretor	Decano de
14.5.7. Diretor Geral	14.5.18. Coordenador Geral
14.5.8. Diretor Executivo	14.5.19. Coordenador Acadêmico
14.5.9.Diretor Presidente	14.5.20. Coordenador de Curso
14.5.10.Diretor de Unidade	14.5.21.Coordenador de Centro /
14.5.11.Diretor de Ensino /	Núcleo
Acadêmico /	14.5.22.Superintendente
Pedagógico	14.5.23.Chefe de Departamento
14.5.12.Diretor	14.5.24.Outro _____
Administrativo _____	j _____

14.6. Categoria Funcional (1 ou +)

14.6.1. Docente

- 14.6.1.1. Titular
- 14.6.1.2. Livre Docente
- 14.6.1.3. Associado
- 14.6.1.4. Adjunto
- 14.6.1.5. Assistente
- 14.6.1.6. Auxiliar
- 14.6.1.7. Professor

14.6.2. Técnico/Administrativo

14.6.3. Outro _____

14.7. Qualificação Profissional LINK para tabela de Ocupações CBO

14.8. Titulação Acadêmica com área de formação(1 ou +) (marcar maior titulação)

14.8.1. Doutor em _____	14.8.4. Graduado em ____
14.8.2. Livre Docente em _____	14.8.5. Fundamental completo
14.8.3. Mestre em _____	14.8.6. Médio completo
14.8.3. Especialista em _____	14.8.7. Outro _____

14.9. Número de horas de trabalho por semana na IES 14.10. Data de início do mandato (e de final, se for o caso) cf. ato formal OBS: o item 15 não integrará o cadastro das IES, nesta primeira fase 15. Dados dos demais Dirigentes da Instituição (até o nível do coordenador de curso)

15.1. CPF

15.2. Nome/ e-mail/telefone

15.3. Sexo

15.4. Ano de nascimento

15.5. Cargo

OBS.: tabelas 15.5, 15.6, 15.7, 15.8 semelhantes a 14.5, 14.6, 14.7, 14.8.

15.6. Categoria Funcional

15.7. Qualificação Profissional

15.8. Titulação Acadêmica com área de formação

15.9. Número de horas de trabalho por semana na IES

15.10. Data de início e de final do mandato (se for o caso)

16. Áreas Acadêmicas de atuação da IES

- 16.1. Ensino em todas as gdes. áreas do conhecimento? sim não quais?_
Níveis de e ministrados: 16.1.1. Seqüencial 16.1.2. Graduação 16.1.3. Pós-Graduação

7

- 16.2. Extensão em todas as gdes. áreas do conhecimento? sim não quais?_
Tipos de atividades de extensão realizadas: 16.2.1. Programas
16.2.2. Projetos

- 16.2.3.Cursos
- 16.2.4.Eventos
- 16.2.5.Prestação de Serviços
- 16.2.6.Produutos/publicações de Extensão

17.Nome(s) da(s) Fundação(ões) de Apoio vinculada(s) à IES cf.lista SESU/MEC

17.1. Endereço/telefone/fax/e-mail/site de cada Fundação

17.2. Data(s) e número(s) de registro da Fundação e de seu credenciamento na SESU

17.3. Nome do(s) dirigente(s) da(s) Fundação(ões)

17.4. Definição da abrangência da Fundação :

1. Tipos de Atividades apoiadas pela Fundação:

- | | |
|---|--|
| <input type="checkbox"/> Pesquisa(cf.gdes.áreas do CNPq) | <input type="checkbox"/> Extensão (cf. tab.gdes.áreas do CNPq) |
| <input type="checkbox"/> Administração de receitas de outras fontes | <input type="checkbox"/> Contratação de pessoal para a IES |
| <input type="checkbox"/> Outros | <input type="checkbox"/> Programas assistenciais |

2. A Fundação é vinculada à alguma Unidade Acadêmica/Centro/Núcleo?

- Não. Vincula-se à IES, genericamente. Sim. Vincula-se à

3. Pessoal do quadro próprio da Fundação:

- Até 15 funcionários De 16 a 30 funcionários Mais de 30 funcionários

4. Parceiros Institucionais da Fundação(por convênio, contrato ou similar):

- | | |
|---|--|
| <input type="checkbox"/> Redes públicas de ensino | <input type="checkbox"/> Grande empresa (+ de 100 funcionários) |
| <input type="checkbox"/> Ministérios | <input type="checkbox"/> Média empresa (de 20-100 funcionários) |
| <input type="checkbox"/> Outros órgãos federais | <input type="checkbox"/> Pequena empresa (de 5-20 funcionários) |
| <input type="checkbox"/> Outros Órgãos Estaduais | <input type="checkbox"/> Micro empresa (até 5 funcionários) |
| <input type="checkbox"/> Outros Órgãos Municipais | <input type="checkbox"/> Empresa multinacional |
| <input type="checkbox"/> Empresa pública | <input type="checkbox"/> Fundações privadas e ONGs nacionais |
| <input type="checkbox"/> Agências Multilaterais (BID,Banco Mundial, OEA, NU,etc.) | <input type="checkbox"/> Órgãos oficiais de governos estrangeiros (British Council, COFECUB,etc) |
| <input type="checkbox"/> Fundações, ONGs estrangeiras (Rockfeller, Ford, Fulbright, etc.) | <input type="checkbox"/> Programas sociais governamentais (Comunidade solidária,etc.) |
| <input type="checkbox"/> Outras Entidades da sociedade civil | |

16.3. Pesquisa em todas as gdes. áreas do conhecimento? sim não quais?_

18. Outros dados cadastrais da IES

18.1. Financiamento educacional para alunos (+ de 1)

- 18.1.1.FIES
- 18.1.2.Crédito educativo federal
- 18.1.3.Crédito educativo estadual
- 18.1.4.Crédito educativo municipal
- 18.1.5.Crédito educativo da Instituição
- 18.1.6.Outros financiamentos
- 18.1.7.Não tem

18.2.Oferta de bolsas para alunos (+ de 1)

18.2.1.Bolsas de trabalho

- 18.2.1.1.de administração
- 18.2.1.2.de estágio
- 18.2.1.3.de treinamento profissional

18.2.2.Bolsas acadêmicas

- 18.2.2.1.de extensão
- 18.2.2.2.de iniciação científica
- 18.2.2.3.de monitoria
- 18.2.2.4.de pesquisa
- 18.2.2.5.de tutoria
- 18.2.2.6.de pós-graduação
- 18.2.2.7.outras bolsas acadêmicas ou administrativas

18.2.3.Bolsa de estudos (desconto no pagto.)

- 18.2.3.1 Bolsa Integral
- 18.2.3.2 Bolsa parcial

18.2.4.Não tem

19. Hospitais universitários/escola/de ensino relacionados à IES cf.lista SESU

(incorporar os dados cadastrais dos Hospitais que responderam ao Formulário de auditoria do FIDEPS MEC/SESU e Ministério da Saúde)

20.Dados dos responsáveis(institucional e técnico) pelas informações

21.Data da última alteração de informações

CADASTRO II - MANTENEDORAS -

Previsão: informação disponível em julho , para publicação em agosto/2000, no site da Internet.

1. Nome da Mantenedora
2. Código da Mantenedora
3. CNPJ
4. Endereço da sede
 - Rua, no., complemento, bairro, município, estado, CEP
 - Telefone, fax, e-mail, *site* institucional
5. Regime Jurídico da Mantenedora LINK 4
 - 5.1. Pessoa Jurídica de Direito Público
 - 5.1.1. da Administração Direta
 - 5.1.1.1.Federal (MEC)
 - 5.1.1.2.Estadual (Gov. Estadual /Secretaria X dos estados ou do DF)
 - 5.1.1.3.Municipal (Prefeitura /Secretaria X)
 - 5.1.2. da Administração Indireta
 - 5.1.2.1. Autarquia (da União, dos estados ou do DF, ou dos municípios)
 - 5.1.2.2. Fundações (da União, dos estados ou do DF, ou dos municípios)
 - 5.2. Pessoa Jurídica de Direito Privado
 - 5.2.1. Sem fins lucrativos:
 - 5.2.1.1. Sociedade (civil; religiosa; pia; moral; científica; literária)
 - 5.2.1.2. Associação de utilidade pública
 - 5.2.1.3. Fundação
 - 5.2.2. Com fins lucrativos :
 - 5.2.2.1.Sociedade Mercantil
 - 5.3. Organização social
- 6.Dados de Criação (documento legal de criação/no./data/etc)
- 7.Histórico(para registro de mudanças de nome, de reenquadramento da personalidade jurídica, de instituições mantidas, etc)
- 8.Nome/Código de cada uma das IES Mantidas 9.
Dados do Dirigente Principal da Mantenedora
(= quadros e especificações semelhantes 14.5,14.6, 14.7, 14.8 do dirigente principal da IES, com as devidas adaptações)
- 10.Dados do Responsável pelas Informações da Mantenedora
- 11.Data da última alteração de informações

Cadastro III - CURSOS/PROGRAMAS -

Previsão: informação disponível em julho, para publicação em agosto/2000, no *site* da Internet

I.Nome do curso na IES - LINK COM A IES -

(associar o nome do curso ao nome do campus/unidade fora de sede/município em que é oferecido)

2.Código do curso

3.Nome do Coordenador do Curso + outras informações

(semelhantes às Tab. 14.5, 14.6, 14.7, 14.8 + itens 14.9 e 14.10 do dirigente principal da IES, com as devidas adaptações)

4.Endereço da Coordenação do curso

5.Telefone da coordenação do curso

6.Fax da coordenação do curso

7.E-mail da coordenação do curso (caso haja)

8.Site do curso (caso haja)

9.Nome do(s) campus (campi) / unidade(s) fora de sede / município(s) onde o curso é oferecido 10.Nível do

Curso/Programa

10.1. Seqüencial (requisito legal: o sistema deverá verificar internamente a conexão com Curso de graduação de mesma área na IES)

10.1.1.De Formação Específica

10.1.2.Complementação de Estudos

10.2.Graduação 10.1.Bacharelado

10.2.Licenciatura Plena

10.3.Licenciatura Curta ou de 1º. Grau

10.4.Tecnológico

10.3.Pós-Graduação -

10.3.1.Especialização

10.3.2.Programa de Mestrado Link CAPES

10.3.3.Programa de Mestrado Profissional Link CAPES

10.3.4.Programa de Doutorado Link CAPES

10.3.5.Outros _____

10.4. Extensão

10.4.1. Iniciação

10.4.2. Atualização

10.4.3. Aperfeiçoamento

10.4.4. Qualificação/Requalificação Profissional

10.4.5. Educação Continuada

10.4.6. Outro _____

OBS: os itens 11 e 12, a seguir, complementam a informação do item 10 - níveis dos cursos/programas de Ensino Superior - e deverão entrar apenas sinalizados (por flash, por ex.), ao correr o cursor sobre o nome de cada nível/subnível) 11. Tipo de Certificação : Diploma

11.1.Seqüencial de Formação Específica

11.2.Bacharelado

- 11.3.Licenciatura Plena
- 11.4.Licenciatura Curta ou de 1°. Grau
- 11.5.Tecnólogo
- 11.6.Mestrado (acadêmico)
- 11.7.Mestrado Profissional
- 11.8.Doutorado

12.Tipo de Certificação: Certificado

- 12.1.Seqüencial de complementação de estudos
- 12.2.de Pós-Graduação
 - 12.2.1. Especialização
- 12.3.de Extensão

13.Habilitação(ões) do Curso (se de Graduação) (1 ou +)(cf. doc. legal do curso/habilitação) OBS.:cada habilitação/ênfase vincula-se necessariamente a um só curso; os nomes dos cursos e respectivas habilitações variam, em cada IES, e essa informação- NOME DO CURSO (OU DA HABILITAÇÃO) NA IES - virá apresentada no cadastro, na forma de uma listagem.

14. Código(s) de enquadramento Curso/habilitação ou Programa na tabela CNPq - aos níveis de grande área/área/subárea do conhecimento LINK TABELA CNPQ

OBS.: esse item 14 entrará sinalizado pelo *label*/Cód.CNPq, a ser colocado, na lista, ao lado do nome do curso/habilitação, seguido do respectivo número do código

15. Situação legal dos Cursos/habilitações e Programas

- 15.1.Dados de criação/autorização do curso/habilitação ou Programa
 - 15.2.Data do início de funcionamento do curso/habilitação ou Programa
 - 15.3.Dados de reconhecimento do curso/habilitação ou Programa
- 16.Histórico (para registro de mudanças de estatuto institucional, de local de funcionamento, de eventual extinção, etc)

OBS l:ainda está em discussão se esse item 16 deve ou não constar do cadastro de cursos. OBS

2:o item 17 destina-se somente ao gestor interno do cadastro (técnico INEP) 17. Situação de funcionamento dos cursos / habilitações ou Programas de PG

- 17.1.Em atividade
- 17.2.Paralisado
- 17.3.Em extinção
- 17.4.Extinto

18.Carga horária total do curso / habilitação ou Programa: _____ h/a
(cf. doc.de autorização de funcionamento do curso /habilitação)

19.Duração média total do curso/habilitação ou Programa : _____ semestres
(necessários para integralização curricular) * duração máxima : _____ semestres
* duração mínima : _____ semestres

20.Formas de acesso (1 ou +)

OBS: para cada nível de curso, as formas de acesso variam (para cada nível, o cadastro trará as adequadas).

Seguem abaixo as formas válidas para cursos de Graduação

- 20.1. Avaliação de conhecimentos
 - 20.1.1.Vestibular
 - 20.1.2.ENEM
 - 20.1.3.Avaliação seriada do ensino médio
 - 20.1.4.Teste
- 20.2. Avaliação de dados pessoais/profissionais
 - 20.2.1.Entrevista
 - 20.2.2.Exame curricular/do histórico

20.3. Outros

20.3.1. Transferência (interna; ou de outra IES)

20.3.2. Obtenção de novo título/Portador de diploma de nível superior

20.3.3. Reingresso/Rematrícula/Continuidade de estudos

20.3.4. Convênio Internacional

20.4. Outros processos seletivos _____

21. No. de vagas ofertadas pelo curso/habilitação ou por Programa de PG/por turno (cf. definido no doc.de autorização ou no edital)

OBS.1: estudar apresentação desse item, quando das saídas, em lista, ao lado do respectivo nome do curso/habilitação

OBS 2: As informações a seguir constarão do site Internet e não do Cadastro:

21. 1. Relação candidato/vaga do curso nos últimos três anos

21. 2. Número de diplomados no curso nos últimos três anos 22.

Turno(s) de oferta do curso/habilitação ou Programa de PG (1 ou +)

22.1. Diurno (= Não noturno)

22.1.1. Manhã

22.1.2. Tarde

22.1.3. Integral

22.2. Noturno (início do turno após as 18 h)

22.3. Não se aplica (para Educação à distância)

23. Modalidade (1 ou +)

23.1. Ensino presencial 23.2. Ensino

semi-presencial 23.3. Ensino à

distância 24. Sistema curricular (1 ou

+))

24.1. Por Crédito

24.2. Seriado

25. Regime de matrícula

25.1. Anual

25.2. Semestral

25.3. Trimestral

25.4. Outros _____

26. Custo do Curso/Programa (Referência: ano 2000)

26.1. Gratuito com taxa de matrícula Não com outras taxas ... Não
..... Sim ...Sim

26.1. Pago OBS: os itens 27 e 28, a seguir, constarão do site Internet e não dos cadastros. 27. Conceitos obtidos pelo Curso no Exame Nacional de Cursos (Provão) 28. Conceitos obtidos na Avaliação Condições de Oferta dos Cursos (SESu)

28.1: Infraestrutura

28.2: Corpo Docente

28.3: Organização Didático-pedagógica 29. Dados dos responsáveis

(institucional e técnico) pelas informações 30. Data da última alteração

OBS: os dois itens abaixo serão futuramente introduzidos no sistema : 31. Enquadramento cursos/habilitações/Programas na tabela de ocupações-CBO 32. Enquadramento cursos/habilitações tabela UNESCO-áreas educacionais e de treinamento

OBS. : essa discriminação cadastral completa dos cursos aplica-se à Graduação e aos cursos Sequenciais. Os cursos de Pós-Graduação(Especialização) e de Extensão, que não estavam sendo recenseados pelo INEP, só poderão ser caracterizados, de modo mais completo e apropriado, após a realização do Censo 2000. A especificação dos programas de Pós-Graduação(Mestrado e Doutorado) segue os critérios da CAPES.

IV - PESQUISA - Link CNPq : Linhas e Grupos de Pesquisa

Previsão: nesta primeira fase, a informação estará disponível através de link no site CNPq

V- EXTENSÃO - Iniciar coleta de informações no Censo 2000, na atividade "**Cursos**" > Aprovada, pelo Comitê Técnico do Sied-Sup, a seguinte tipologia das atividades de Extensão:

1. Programa

> Conjunto de projetos de caráter orgânico-institucional, com diretrizes claras e objetivo comum.

1.1 .Comunitário/Social

1.2.Artístico/Cultural

1.3.Tecnológico

1.4.Outro _____

2. Projeto

> Conjunto de ações processuais contínuas, de caráter educativo, social, cultural, científico ou tecnológico.

2.1.Comunitário/Social

2.2.Artístico/Cultural

2.3.Tecnológico

2.4.Outro _____

3. Curso

> Conjunto articulado de ações pedagógicas, de caráter teórico e/ou prático, planejadas e organizadas de maneira sistemática, com carga horária definida e processo de avaliação formal, oferecido na modalidade presencial, semi-presencial e/ou à distância. Inclui ofertas do tipo oficina, *Workshop*, laboratório. Prestações de serviços realizadas na forma de cursos ou treinamentos de formato equivalente a cursos devem ser registradas como cursos de extensão e enquadrados segundo o nível e na área de conhecimento de que se trate.

3.1.Iniciação

3.2.Atualização

3.3.Aperfeiçoamento

3.4.Qualificação/Requalificação profissional

3.5.Educação Continuada

3.6.Outro _____

4. Evento

> Ação de interesse técnico, social, científico, esportivo ou artístico, tal como:

Campanha de Difusão Cultural; Campeonato; Ciclo de Estudos; Circuito; Colóquio; Concerto; Conclave; Conferência; Congresso; Conselho; Debate; Encontro; Escola de Férias; Espetáculo; Exibição Pública; Exposição; Feira; Festival; Fórum; Jornada; Lançamento de Publicações e/ou Produtos; Mesa Redonda; Mostra; Olimpíada; Palestra; Recital; Reunião; Semana de Estudos; Seminário; Show; Simpósio; Torneio, e semelhantes.

5. Prestação de Serviços

- > Realização de trabalho remunerado ou gratuito, oferecido pela IES, solicitado ou contratado por terceiros (comunidade, associação/entidade da sociedade civil, órgão público, privado ou empresa). Deve ser registrada a prestação de serviços institucionais realizada pelos hospitais, clínicas, laboratórios, hospitais veterinários, centros de psicologia, museus e núcleos de acervos universitários, dentre outros, seja de caráter permanente ou eventual. Quando a prestação de serviço for oferecida como curso ou projeto de extensão, deve ser registrada no item correspondente.

5.1. Atividade Docente-Assistencial (Assistência à Saúde Humana/Saúde Animal/Jurídica e assemelhados)

5.2. Assessoria/Consultoria

5.3. Pesquisa encomendada

5.4. Serviço técnico ou artístico/cultural encomendado

5.5. Atendimento monitorado a público externo (museus; centros culturais e assemelhados)

5.6. Outro _____

6. Produção/Publicação Cultural e Técnica

- > Elaboração de produto acadêmico que objetiva ou resulta de ações acadêmicas, tais como livros, cartilhas, vídeos, filmes, *softwares*, hipertextos, CDs, cassetes, protótipos, inventos, produtos patenteáveis, dentre outros.

Fontes:

1. Documentos do Fórum Nacional de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras
2. Síntese do Relatório Final do Fórum de Brasília, dezembro/1999
3. Relatório de gestão 1990/1994-ProEx/UFMG
4. *site* Internet www.renex.org.br (Rede Nacional de Extensão)

VI- LEGISLAÇÃO da EDUCAÇÃO SUPERIOR -

previsão: informação disponível no 2º. Semestre / 2000

Reunir informações, considerando

- O site CIBEC/INEP - Fazer recorte no PROLEI ref. às leis Educação Superior
- O banco de legislação do CNE ref. à Educação Superior

CADASTRO VII - DOCENTES -

previsão: a ser discutido/elaborado no 2º. semestre / 2000

Bases para a montagem:

- Docentes da GRADUAÇÃO (reunir os dados dos docentes dos cursos no Provão + dados docentes das IFES da SESu + dados dos docentes coletados pelas Comissões de Avaliação da Oferta da SESU)
- IES Privadas: ver disponibilidade de reunir os dados cadastrais de docentes das IES privadas nos Catálogos IES - SESu (cf. Portaria) - verificar com a SESU possibilidade de solicitar, para o próximo semestre, essa parte do catálogo das IES *on line*

- Docentes na PÓS-GRADUAÇÃO (importar dados CAPES e completar com dados das IES privadas)
- Linhas de Pesquisa/ pesquisadores (dados Diretório CNPq)

**Rodadas de discussão SIEd-Sup- Implantação do núcleo central - fase 1-
fev./mar./abr./mai/jun 2000**

1. Participantes da **Formulação** dos Cadastros:
 - CGEES/INEP/MEC: Aparecida Andrés, Ma. Helena de Magalhães Castro, Rosamaria Roedel; Joseneide Cavalcante; Sandra Cunha; Laura Bernardes.
 - SESu/MEC: José Luiz Valente; Henrique de Britto Lopes.
 - Fundep/UFMG: Jacques Schwartzman
 - Techne: Elisa Wolynek; Fábio Cespi, Renato Paschoalinoto, Margareth Ortiz de Camargo
 - Comitê Técnico do Sied-Sup: Rodrigo Lamego (ABRUC), Pércio Chamma Jr (ANUP), Anna Faria lida (ABMES), Artur Obino Neto (ANDIFES); Lisete Vieira (SETI/Paraná); Gregório Maranguape (SECT/Ceará).
2. Participantes das discussões de **validação**:
 - J.B.Gomes Neto (SEEC); Joaquim Aristides de Oliveira (UFC); Tancredo Maia (Provão); Letícia Borges (taxonomista/SP); Simon Schwartzman; Eunice Durhan;
 - equipes de trabalho da SESu/CAPES/CNPq/CNE

aa/05.06.00

MINUTA SÚMULA DO QUESTIONÁRIO DO CENSO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR 2000

SEÇÃO I - INFRAESTRUTURA

1. Bibliotecas
 - No. de (centrais, setoriais)
 - Acervo por período de aquisição - livros (títulos e exemplares), periódicos nacionais, estrangeiros; cd-roms; vídeos; bases de dados.
 - No. total de empréstimos
 - Caracterização dos serviços oferecidos (reserva; comutação bibliográfica; grau de informatização; tipos de consulta oferecidos)
 - Recursos de informática para usuários
 - Pessoal em exercício
2. Instalações, equipamentos e recursos institucionais
 - Recursos de informática de uso acadêmico e administrativo
 - Áreas, equipamentos e recursos culturais, tecnológicos, esportivos, de lazer e outras facilidades
 - Serviços de encaminhamento/treinamento profissional para estudantes

SEÇÃO II - PESSOAL

1. Pessoal técnico-administrativo
 - No. de servidores do quadro por grau de formação, tipo de contrato e sexo
 - No. de servidores do quadro afastados por tipo de afastamento
 - Outros prestadores de serviço técnico-administrativo: no. e tipo
2. Pessoal docente
 - No. de docentes do quadro por grau de formação, regime de trabalho e sexo
 - Distribuição dos docentes do quadro por categoria funcional e regime jurídico
 - No. de docentes do quadro por sexo e faixa etária
 - No. de docentes do quadro afastados por tipo de afastamento

SEÇÃO III - CURSOS

1. Seqüenciais e de Graduação

1.1. Dados dos Cursos

- **No. de cursos por níveis/subníveis, habilitações e outras informações: a serem transferidos do Sied-Sup (cadastros de cursos)**

1.2. Alunado

- Distribuição de vagas e candidatos por tipo de processo seletivo, período letivo e turno
- No. de alunos novos (ingressantes) por tipo de processo seletivo, turno e sexo
- No. de alunos novos (ingressantes) por sexo e faixa etária
- No. total de alunos matriculados por turno e sexo
- No. total de alunos matriculados por sexo e faixa etária
- No. de alunos com matrícula trancada por turno e sexo em 2000.1 e 2
- No. de alunos matriculados com necessidades especiais em 2000
- No. de alunos concluintes por turno e sexo em 1999.1 e 2
- No. de alunos concluintes por habilitação e grau/certificado conferido em 1999.1 e 2
- Perda de alunos por turno e sexo em 1999.1 e 2 (desligados/desistentes; transferidos para outro curso na IES; transferidos para outras IES)
- No. de alunos matriculados por disciplina e horas-aula cursadas por disciplina e totais em 2000.1
- No. de alunos com financiamento educacional em 2000.1

- No. de alunos bolsistas por tipo de bolsa e respectivas entidades financiadoras em 2000.1
- No. de alunos com bolsa de estudos (=descontos no pagamento) em 2000 por faixa de desconto

2. Extensão

- No. de Cursos por área do conhecimento e por modalidade (presencial / semi-presencial / a distância) e, 1999.2 e 2000.1
- No. de Cursos por carga horária e alunos matriculados em 1999.2 e 2000.1
- No. de cursos realizados por requisitos de ingresso, alunos matriculados e certificados emitidos

3. Pós - Graduação

3.1. Cursos

- No. de Cursos de Especialização por carga horária e por modalidade (presencial / semi-presencial / a distância), no. de alunos matriculados e no. de certificados emitidos em 1999.1 a 2000.1
- Distribuição de docentes responsáveis pelos Cursos de Especialização por carga horária, modalidade, no. de alunos matriculados, e no. de certificados emitidos em 1999.1 a 2000.1

3.2. Programas

- No. de Programas de Mestrado Acadêmico, Mestrado Profissional e Doutorado existentes (e suas características acadêmicas principais) e ainda não reconhecidos pela CAPES em 1999.2 e 2000.1

SEÇÃO IV - DADOS FINANCEIROS

1. Das IES

1.1. Receitas

- Próprias (proveniente dos alunos; dos créditos educativos; dos contratos e convênios; outras)
- Transferências (dotação governamental; Convênios)
- Pagamentos no ano ref. a exercícios anteriores
- Outras receitas

1.2. Despesas

- Pessoal (ativo; inativo/pensionista; benefícios; outras despesas de pessoal)
- Custeio (pagamentos no ano ref. a exercícios anteriores; gastos com publicidade; outros Custeios)
- Capital (aquisição de acervo; de equipamentos e mat. Permanente; obras e instalações; pagamentos no ano ref. a exercícios anteriores; outras despesas de capital)

2. Das Fundações de Apoio

- Receita total da fundação em 1999 : R\$.....
- Despesa total da Fundação em 1999: R\$.....

3. Dos Cursos

- Para os gratuitos : informar taxa de matrícula e outras taxas, se houver
- Para os pagos: informar o custo médio total do curso completo para o aluno que inicia em 2000.1

aa.08.06.00

CENSO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR 2000

QUESTIONÁRIO

SEÇÃO I- INFRAESTRUTURA

Compõe-se das instalações físicas e dos recursos institucionais que dão suporte às atividades acadêmicas e ao bom funcionamento da Instituição. Inclui a infraestrutura **acadêmica** e a infraestrutura **administrativa**, cada qual abrangendo recursos físicos e tecnológicos de apoio ao Ensino, à Pesquisa, à Extensão e às atividades administrativas, inclusive os que possam indicar a qualidade da convivência da comunidade acadêmica.

1.1. BIBLIOTECAS

Número de Bibliotecas Centrais em 1999

Número de Bibliotecas Setoriais em 1999

Acervo total das bibliotecas por período de aquisição(*)

Período de Aquisição	Livros		Periódicos Nacionais	Periódicos Estrangeiros	Vídeos	CD Roms (publicações)	Bases de Dados
	Títulos	Exemplares					
Até 1998							
Adquiridos em 1999							
Total							

(*) Deixe em branco se não tiver a informação.

Número total* de empréstimos de todas as bibliotecas em 1999

Alunos	Professores	Funcionários	Comunidade Externa	Total

(*) Use 0 (zero) se o dado ou serviço não se aplicar à instituição e deixe em branco se não tiver a informação.

Caracterização dos serviços oferecidos pelas bibliotecas da IES em 1999

- | | | |
|---|-----|-----|
| • Tem catálogo disponível para consulta local ? | Sim | Não |
| • Utiliza Processos Manuais ? | Sim | Não |
| • Dispõe de sistema informatizado local ? | Sim | Não |
| • Dispõe de serviço de comutação bibliográfica ? | Sim | Não |
| • Participa de rede integrada de Bibliotecas? | Sim | Não |
| • Há serviço de reserva de bibliografia usada nos cursos? | Sim | Não |
| • Há acesso, disponível pela Internet, | | |
| o aos serviços | Sim | Não |
| o ao catálogo | Sim | Não |
| o ao acervo | Sim | Não |

Recursos de informática nas bibliotecas para usuários em 30.04.00

Bibliotecas	No. total de terminais de consulta (rede interna)	No. de computadores com acesso à Internet	No. de computadores c/multimídia	No.de salas de vídeo
Biblioteca Central 1				
Biblioteca Central n				
Biblioteca Setorial 1				
Biblioteca Setorial 2				
Biblioteca Setorial n				

(*) Deixe em branco se não tiver a informação.

Pessoal em exercício nas bibliotecas em 30.04.00

Pessoal	tempo integral (=40h)	entre 20 e 39 horas	até 20 horas	Total
Bibliotecários				
Assistentes de bibliotecários				
Pessoal técnico e de apoio (exceto vigilância e limpeza)				

(*) Deixe em branco se não tiver a informação.

1.2. INSTALAÇÕES, EQUIPAMENTOS E RECURSOS INSTITUCIONAIS

Recursos de informática de uso acadêmico e administrativo em 30.04.00

	No.de Computadores	No. de computadores de uso acadêmico (ens./pesq./ext.)	No.de computadores na administração
REDE INTRANET			
INTERNET			

(*) Deixe em branco se não tiver a informação.

Áreas, equipamentos e recursos culturais, esportivos, de lazer e outras facilidades em 30.04.00

Descrição	Número
Museu	
Teatro	
Sala de concertos	
Cinema	
Auditório/anfiteatro	
Centro Cultural/Casa de Cultura	
Orquestra	
Coral	
Grupo de teatro/ de dança	
Rádio/TV universitária	
Jardim Botânico/Parque/Reserva ecológica	
Zoológico	
Incubadora de empresas	

Serv. Produção/transferência de tecnologia	
Quadra Esportiva / Praça de Esportes	
Pátio coberto	
Restaurante	
Serviço Médico / Atendimento Psicológico/Enfermaria	
Agência Bancária	
Caixa Eletrônico / Banco 24 horas	
Livraria	
Serviço de compra e venda de livros usados	
Biblioteca funcionando em final de semana	
Terminais de Acesso aos Registros Acadêmicos e Financeiros do Aluno	
Serviço de reprografia(xerox)	
Centro Acadêmico	
Diretório Central	
Moradia Estudantil	
Alojamento universitário(para docentes/técnicos /visitantes)	
Fundação de apoio ao estudante	

(*) Deixe em branco se não tiver a informação.

1.3.SERVIÇOS DE ENCAMINHAMENTO/TREINAMENTO PROFISSIONAL PARA ESTUDANTES (EM 30.04.2000)

	Não <input type="checkbox"/>	Sim D
Serviço de integração escola-empresa	Não D	Sim D
Palestras de Empresas/ instituições externas p/ alunos	Não <input type="checkbox"/>	Sim D
Divulgação de empregos / estágios	Não <input type="checkbox"/>	Sim D
Avaliação e orientação vocacional	Não <input type="checkbox"/>	Sim <input type="checkbox"/>
Convênios para estágios	Não <input type="checkbox"/>	Sim D
Supervisão e avaliação de estágios	Não <input type="checkbox"/>	Sim D
Escritórios/empresas jr	Não <input type="checkbox"/>	Sim D
Serviço supervisionado de assistência jurídica	Não <input type="checkbox"/>	Sim D
Clínicas/Serv. Atendimento Supervisionado(não hospitalar)	Não <input type="checkbox"/>	Sim D
Não <input type="checkbox"/>		
Acompanhamento dos egressos		

SEÇÃO II - PESSOAL

2.1. PESSOAL TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

No. de servidores técnico-administrativos por grau de formação, tipo de contrato e sexo em 30.04.00

Grau de Formação	Quadro Efetivo / Estatutário		Regime de CLT Fem	Total Fem
	Fem	Masc		
Sem escolarização / 1º grau incompleto			--	--
1º Grau completo				
2º Grau completo				
Graduado				
Especialista				
Mestre				
Doutor				

(*) Deixe em branco se não tiver a informação.

No. de servidores técnico-administrativos da IES afastados por tipo de afastamento em 30.04.00

Para qualificação(pós-graduação ou outro)	à disposição de outros órgãos	Outros tipos de afastamento**

(*) Deixe em branco se não tiver a informação.

(**) Não considerar licença médica como afastamento

Outros tipos de prestadores de serviço técnico-administrativo em 30.04.00

Prestadores de Serviço	Quantidade
Estagiário	
Bolsista	
Consultor	
Empregado de Empresas Prestadoras de Serviços à IES	

(*) Deixe em branco se não tiver a informação.

2.2 PESSOAL DOCENTE

Número de docentes da IES por grau de formação, regime de trabalho e sexo em 30.04.00

Grau de Formação	Tempo Integral (T1 >= 40hs)			Tempo Parcial 1 (T2 = >20 e <40hs)			Tempo Parcial 2 (T3 = >=10 e <20hs)			Tempo Parcial 3 (T4 = <10hs)			Total de Docentes		
	Fem	Masc	Total	Fem	Masc	Total	Fem	Masc	Total	Fem	Masc	Total	Fem	Masc	Total
Sem graduação															
Graduado															
Especialista															
Mestre															
Doutor															
Notório Saber															
Total Geral															

(*) Deixe em branco se não tiver a informação.

Distribuição dos docentes da IES por categoria funcional e regime jurídico em 30.04.00

Tipo de professor	Regime Jurídico			Total de docentes
	Estatutário	CLT	Prestação de Serviços	
Professor do quadro				
Professor Substituto/ temporário				
Professor Visitante * do país				
* do exterior				
Total Geral				

(*) Deixe em branco se não tiver a informação.

No de docentes da IES por sexo e faixa etária em 30.04.00

Sexo	Até 24 anos	De 25 a 29	De 30 a 34	De 35 a 39	De 40 a 44	De 45 a 49	De 50 a 54	De 55 a 59	De 60 a 64	Acima de 65
Feminino										
Masculino										
TOTAL										

(*) Deixe em branco se não tiver a informação.

Número de docentes afastados por motivo do afastamento em 30.04.00

Motivo do Afastamento	Com Vencimentos				Sem Vencimentos				Total de Afastamentos			
	Na IES	No País	No Exterior	Total	Na IES	No País	No Exterior	Total	Na IES	No País	No Exterior	Total
Qualificação												
• Especialização												
• Mestrado												
• Doutorado												
• Pós-doutorado												
• Outros												
A disposição de outros órgãos												
Outros afastamentos												
Total geral												

(*) Deixe em branco se não tiver a informação.

SEÇÃO III - CURSOS

> A parte cadastral, em cinza, será transportada dos cadastros do SIED-Sup

3.1. Dados dos Cursos/Programas

Nível do Curso

Graduação	Sequencial	Pós-Graduação	Extensão
() Bacharelado () Licenciatura Plena () Tecnólogo () Licenciatura Curta	() De Formação Específica () De Complementação de Estudos	() Especialização Programas não-CAPEs de () Mestrado Acadêmico () Mestrado Profissional () Doutorado	() Iniciação () Atualização () Aperfeiçoamento () Qualificação /Requalificação profissional () Educação Continuada () Outro

Dados de integralização curricular do curso em 2000

Dados de integralização	Não noturno	Noturno
Carga Horária Mínima		
Duração Mínima em semestres		
Duração Máxima em semestres		

(*) Deixe em branco se não tiver a informação.

• Graduação e Sequenciais

3.2. Alunado

Distribuição de vagas e candidatos por tipo de processo seletivo, período letivo e turno em 2000

Processo Seletivo	No. total de vagas	Vagas			Candidatos Inscritos				Total
		Educação à Distância	Noturno	Não noturno	Educação à distância		Não noturno**		
					Fem	Masc	Fem	Masc	
Total por Vestibular									
1º semestre de 2000									
2º semestre de 2000									
Total para Outros processos									
1º semestre de 2000									
2º semestre de 2000									
Total Geral									

(*) Deixe em branco se não tiver a informação.

(**) Em não noturno enquadram-se os cursos matutinos, vespertinos, tempo integral e os não ministrados no período entre 18 e 24h.

Introduzir no. de candidatos aprovados (fem/masc) no quadro acima.

Número de alunos novos(ingressantes) no curso por tipo de processo seletivo, turno e sexo em 2000

Processo Seletivo	Ingressantes						Total
	Noturno		Não noturno		Educação à distância		
	Fem	Masc	Fem	Masc	Fem	Masc	
Por Vestibular							
1º semestre de 2000							
2º semestre de 2000							
Por outros processos seletivos							
1º semestre de 2000							

2º semestre de 2000							
Por mudança de Curso dentro da IES							
1º semestre de 2000							
2º semestre de 2000							
Por transferência, vindos de outras IES							
1º semestre de 2000							
2º semestre de 2000 (até 30.09)							
Por transferência ex-offício							
1º semestre de 2000							
2º semestre de 2000 (até 30.09)							
Por outros tipos de ingresso							
1º semestre de 2000							
2º semestre de 2000 (até 30.09)							
Total de alunos novos							

(*) Deixe em branco se não tiver a informação.

No. de alunos novos(ingressantes) do curso por sexo e faixa etária em 2000

Até 18 anos		De 19 a 24 anos		De 25 a 29 anos		De 30 a 34 anos		De 35 a 39 anos		De 40 ou + anos	
Feminino	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino

(*) Deixe em branco se não tiver a informação.

No. total de alunos matriculados no curso por turno e sexo**

Período	Noturno		Não Noturno		Educação à distância		Total Geral Fem
	Fem	Masc	Fem	Masc	Fem	Masc	
30.04.1999*							
30.04.2000							
30.10.1999(só IFES)							

(*) Dados transferidos do Censo de 1999

(**) Deixe em branco se não tiver a informação.

Total de alunos matriculados no curso distribuídos por sexo e faixa etária

Período	Até 18 anos		19 a 24 anos		25 a 29 anos		30 a 34 anos		35 a 39 anos		40 anos ou +	
	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino	Fem.	Masc.
30.04.99												
30.04.00												

(*) Deixe em branco se não tiver a informação.

Número de alunos do curso com matrícula trancada por turno e sexo em 2000.1 e 2

Período	Noturno		Não Noturno		Educ. à distância		Total	
	Fem	Masc	Fem	Masc	Fem	Masc	Fem	Masc
1999.1*								
2000.1								
2000.2								

(*) Dados transferidos do Censo de 1999

(**) Deixe em branco se não tiver a informação.

Número de alunos matriculados no curso com necessidades especiais em 2000

Área da Necessidade Especial					Condutas Típicas	Outras Necessidades	Altas Habilidades
Auditiva	Visual	Física	Múltipla	Mental			

(*) Deixe em branco se não tiver a informação.

Número de alunos concluintes do curso por turno e sexo em 1999

Noturno		Não noturno		Educação à distância		Total	
Feminino	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino	Fem.	Masc.

(*) Deixe em branco se não tiver a informação.

No. de alunos concluintes do curso por habilitação e grau/certificado conferido em 1999

Curso/ Habilitação	Grau/Certificado Conferido**	Noturno		Não noturno		Educação à distância		Total	
		Fem	Masc	Fem	Masc	Fem	Masc	Fem	Masc
Curso									
Habilitação 1									
Habilitação 2									
*									
Habilitação n									

(*) Deixe em branco se não tiver a informação.

(**) **Graus Conferidos:** Bacharelado, Licenciatura, Tecnólogo, Licenciatura de 1º Grau (Graduação); Sequencial de Formação Específica

Certificados Conferidos: Especialização(Pós-graduação); Extensão; Sequencial de Complementação de Estudos

Obs: importar os dados dessa coluna, se possível, dos cadastros do Sied-Sup

Perda de alunos do curso por turno e sexo em 1999.1 e 2

Tipo de Perda de alunos	1999.1				Educação à distância				1999.2				Total
	Não Noturno		Noturno		1999.1		1999.2		Não noturno		Noturno		
	Fem	Masc	Fem	Masc	Fem	Masc	Fem	Masc	Fem	Masc	Fem	Masc	
No. de alunos desligados/ desistentes													
No. de alunos que mudaram de Curso na IES													
No. de alunos transferidos para outras IES													
Total Geral													

(*) Deixe em branco se não tiver a informação.

Horas-aula cursadas por disciplina e totais em 2000.1

Nome das Disciplinas Oferecidas	Carga horária da disciplina (A)	No. de alunos matriculados na disciplina em 30.06.2000 (B)	(A) X (B)
Disciplina 1			
Disciplina 2			
Disciplina n			
Total de horas-aula cursadas			

(*) Deixe em branco se não tiver a informação.

No. de alunos com financiamento educacional em 2000.1

Tipos de Financiamento	No. de Alunos
FIES	
Crédito Educativo Federal	
Crédito Educativo Estadual	
Crédito Educativo Municipal	
Crédito Educativo da IES	
Outros Financiamentos	

(*) Deixe em branco se não tiver a informação.

Número de alunos-bolsistas por tipo de bolsa concedida e respectivas entidades financiadoras em 2000.1

Tipos de Bolsa	Entidades Financiadoras						Outras	Total
	IES	Instit. Internacionais	CAPES	CNPq	FAPs estaduais	Fundação da IES		
de Trabalho								
de Administração								
de Estágio								
de Extensão								
de Iniciação Científica								
de Monitoria								
de Pesquisa								
de Tutoria								
De Pos-graduação								
Outras Bolsas								
Total Geral								

(*) Deixe em branco se não tiver a informação.

Número de alunos com bolsas de estudos (=descontos no pagamento do curso) em 2000

Com Bolsa Integral (90 a 100% desconto)	Com Bolsa Parcial 1 (50 a 89% desconto)	Com Bolsa Parcial 2 (20 a 49% desconto)	Com Bolsa Parcial 3 (10 a 19% desconto)	Com Bolsa Parcial 4 (Até 9% desconto)

(*) Deixe em branco se não tiver a informação.

• EXTENSÃO

Número de Cursos de Extensão por área de conhecimento e modalidades em 1999.2 e 2000.1

Áreas do Conhecimento	1999.2			2000.1			Total de Cursos		
	Presencial	Semi-presencial	A Distância	Presencial	Semi-presencial	A Distância	Presencial	Semi-presencial	A Distância
Ciências Exatas e da Terra									
Ciências Biológicas									
Engenharias									
Ciências da Saúde									
Ciências Agrárias									
Ciências Sociais Aplicadas									
Ciências Humanas									
Linguística, Letras e Artes									
Outros									

Total Geral

(*) Deixe em branco se não tiver a informação

Número de docentes que ministraram cursos de Extensão por modalidade em 1999.2 e 2000.1

Tipo de Docente	Cursos em 1999.2			Cursos em 2000.1			Total de Docentes
	Presenciais	A distância	Total	Presenciais	A distância	Total	
Docentes da IES							
Docentes de outras IES							

(*) Deixe em branco se não tiver a informação

Número de alunos matriculados em Cursos de Extensão por carga horária dos cursos realizados em 1999.2 e 2000.1

Carga horária dos Cursos									
Entre 8 e 29 horas		Entre 30 e 59 horas		Entre 60 e 89 horas		Entre 90 e 180 horas		Mais de 180 horas	
1999.2	2000.1	1999.2	2000.1	1999.2	2000.1	1999.2	2000.1	1999.2	2000.1

(*) Deixe em branco se não tiver a informação

Número total de Cursos de Extensão distribuídos por carga horária, realizados em 1999.2 e 2000.1

Carga horária dos Cursos									
Entre 8 e 29 horas		Entre 30 e 59 horas		Entre 60 e 89 horas		Entre 90 e 180 horas		Mais de 180 horas	
1999.2	2000.1	1999.2	2000.1	1999.2	2000.1	1999.2	2000.1	1999.2	2000.1

(*) Deixe em branco se não tiver a informação

Matrículas em cursos de extensão por requisitos de ingresso e no. de certificados emitidos em 1999

Requisito exigido para Ingresso	No.alunos matriculados	No.certificados emitidos
Experiência profissional na área		
Nível Superior		
Nível Médio		
Sem pré-requisito		
Total		

(*) Deixe em branco se não tiver a informação

Pós- Graduação

No. de Cursos de Especialização oferecidos por carga horária, por modalidade, alunos matriculados e corpo docente em 1999.2 a 2000.1

Carga horária do curso	• Número de cursos				Total de alunos matriculados	Corpo Docente dos Cursos		
	Presenciais	Semi-presenciais	A distância	Total		Da IES Instituição	De outra	Total de Docentes
Até 360 horas								
Acima de 360 horas								
Total								

(*) Deixe em branco se não tiver a informação

Cursos ou programas de pós-graduação ainda não aprovados pela CAPES oferecidos em 1999.2 e 2000.1

Programa / Curso	Número de Programas / Cursos				Número total de alunos matriculados
	Presenciais	Semi-presenciais	A distância	Total	
• Mestrado profissional					
Mestrado profissional inter-institucional (com IES do país)					
Mestrado profissional inter-institucional (com IES do exterior)					
• Mestrado acadêmico					
Mestrado acadêmico inter-institucional (com IES do país)					
Mestrado acadêmico inter-institucional (com IES do exterior)					
• Doutorado					
Doutorado inter-institucional (com IES do país)					
Doutorado inter-institucional (com IES do exterior)					
TOTAL					

(*) Deixe em branco se não tiver a informação

Situação dos Programas / Cursos de Pós-Graduação oferecidos pela IES e ainda não aprovados pela CAPES, em 1999.2 e 2000.1

Programa / Curso	• Situação do Programa / Curso			
	Não submetido à CAPES	Em análise pela CAPES	Credenciado por entidade estrangeira	Outra situação
• Mestrado profissional				
Mestrado profissional inter-institucional (com IES do país)				
Mestrado profissional inter-institucional (com IES do exterior)				
• Mestrado acadêmico				
Mestrado acadêmico inter-institucional (com IES do país)				
Mestrado acadêmico inter-institucional (com IES do exterior)				
• Doutorado				
Doutorado inter-institucional (com IES do país)				
Doutorado inter-institucional (com IES do exterior)				
TOTAL				

(*) Deixe em branco se não tiver a informação

SEÇÃO IV- DADOS FINANCEIROS

I - DADOS FINANCEIROS DAS IES-Ano-base: 1999-em R\$1,00

1-Receitas Total: R\$

1.1.Próprias

- 1.1.1.Proveniente de alunos.....R\$
- 1.2. Proveniente do FIES/ crédito(s) educativo(s)/ bolsas/ outros financiamentos R\$
- 1.3.Proveniente de Contratos/ ConvêniosR\$
 - * Parcela proveniente do SUS :..... R\$

1.2.Transferências

1.2.1.Dotação Governamental

- União
- Estados
- Municípios

1.2.2.Convênios

1.3.Outras Receitas

2-Despesas Total: R\$

2.1.Pessoal

- 2.1.1.Ativo (inclui INSS, abono férias, 13º., pessoal do quadro lotado no HU, etc)
- 2.1.2.Inativo/Pensionista
- 2.1.3.Benefícios para Pessoal
- 2.1.4.Pagamentos feitos no ano, referentes a exercícios anteriores
- 2.1.5.Outras despesas de Pessoal

2.2. Custeio (exceto Pessoal)

- 2.2.1.Pagamentos feitos no ano, referentes a exercícios anteriores
- 2.2.2.Gastos com Publicidade
- 2.2.3.Outros Custeios (serviços terceirizados; pagtos. de serv. públicos; pagto. serv. manutenção; mat.consumo;etc)

2.3.Capital

- 2.3.1. Aquisição de Acervo de Biblioteca
- 2.3.2.Aquisição de Equipamentos e Material Permanente
- 2.3.3.Obras e Instalações
- 2.3.4.Pagamentos feitos no ano, referentes a exercícios anteriores
- 2.3.5.Outras Despesas de Capital

Observação para a Mantenedora: quando não for possível informar os dados financeiros por IES, informe os dados agregados, indicando quais IES se incluem nos dados enviados.

II - Dados Financeiros das FUNDAÇÕES vinculadas à IES, referentes ao ano de 1999, em R\$1,00

- Receita total da Fundação : _____
- Despesa total da Fundação : _____

III - Dados Financeiros dos CURSOS da IES - referentes ao ano 2000, em R\$1,00

- > Gratuitos _____ Com taxa de matrícula? Quanto? _____ Outras taxas?Qto.? _____
- > Pagos _____ Custo médio total do curso completo para o aluno(base: ano 2000) _____

aa.08.06.00

1ª REUNIÃO DO COMITÊ TÉCNICO DO SIED-SUP

Data: 04.04.2000, às 14h30

Local: Sala de Reuniões da CAPES - Anexo II do MEC - 2°. andar

Presentes:

- Maria Helena Guimarães Castro - Presidente do INEP
- João Batista Gomes Neto - Diretor da SEEC/INEP
- Maria Aparecida Andrés Ribeiro - Coordenadora da CGEES/SEEC/INEP e do Comitê Técnico
- Artur Obino Neto - Representante da ANDIFES
- Pércio Chama Júnior - Representante da ANUP
- Ana Maria Faria lida - Representante da ABMES
- Rodrigo Lamego de T. Soares - Representante da ABRUC
- Gregório Maranguape - Observador - SECITECE/CE
- Lisete Maria Vieira - Observador - SETI/PR
- Equipe técnica da CGEES/SEEC/INEP: Rosamaria Roedel, Ma. Helena M.Castro, Joseneide Cavalcante, Sandra Cunha, Laura Bernardes e Marcos Nunes Gallo.
- Equipe da Techne/SP: Margareth Ortiz de camargo e Fábio Cespi

Pauta:

1. Abertura e instalação do Comitê Técnico do SIEd-Sup
2. Apresentação dos Grupos de Trabalho do INEP e da Techne
3. SIED-Sup e Censo 2000: apresentação e discussão dos trabalhos técnicos realizados de janeiro a março, pelos Grupos do INEP e da Techne :
 - Relação de dados cadastrais de IES, Mantenedoras e Cursos
 - Apresentação do projeto SIEd-Sup e sua Agenda, pela CGEES
 - Apresentação do Protótipo do SIEd-Sup, pela Techne
4. Definição do cronograma de trabalho Comitê Técnico do SIEd-Sup
5. Outros assuntos

Assuntos Tratados:

1. Profa. Maria Helena Guimarães de Castro - Presidente do INEP: Abrindo a reunião, foram dadas as boas vindas ao grupo e foi enfatizado o interesse e a disposição do Sr. Ministro, do INEP, da SESU e do CNE em desenvolver e implementar um sistema de informações para a educação superior abrangente, eficiente e ágil. Relatou visita recente a Londres, onde conheceu Instituições que trabalham na definição de indicadores educacionais e com Programas de parceria Universidade x Empresa. Comunicou que no final de junho, acontecerá um Seminário de Avaliação Institucional da Educação Superior Brasil/Londres, para o qual o INEP deverá se preparar e que distribuirá material sobre o assunto oportunamente. Declarou instalado o Comitê Técnico do Sied-Sup e solicitou licença para retirar-se da reunião, por compromissos anteriormente assumidos.

2. Apresentação dos presentes

3. Profa. Maria Aparecida Andrés:

Apresentou a pauta da reunião aos presentes, que a aprovaram. Fez também a descrição dos impressos constantes na pasta de trabalho distribuída a cada participante (com a pauta dessa reunião; o manual, questionário e sistema operacional do Censo do Ensino Superior de 1999; Textos sobre o SIEd-Sup; sobre os cadastros: 1-IES; 2-Mantenedoras; 3-cursos; sobre o primeiro protótipo informatizado; relação de membros do Comitê Técnico, seus *e-mails* e telefones de contato).

Apresentou o histórico da concepção e atribuições da Comissão Consultiva e do Comitê Técnico do SIEd-Sup -a instituição de ambos foi sugerida em reunião realizada em dezembro de 1999, pela sra. Presidente do INEP com todos os dirigentes das Associações nacionais vinculadas à Educação Superior, para apresentação e discussão do projeto do SIEd-Sup. Declarou então o Comitê Técnico oficialmente instalado, desejando com que tenha um bom desempenho em suas funções e ressaltando a fundamental importância de um trabalho participativo e interativo com as Associações representativas do segmento da Educação Superior do país. Foi ainda registrada a presença dos representantes do Ceará e Paraná, explicitando que os dois estados encontram-se atualmente desenvolvendo iniciativas semelhantes de constituição de um sistema estadual de

Ciência & Tecnologia, no qual as IES públicas e privadas têm papel fundamental e estão aglutinando ações em torno à Secretaria de Estado de C & T. Os respectivos secretários solicitaram do INEP a possibilidade de que um observador qualificado de cada estado pudesse acompanhar os trabalhos do SIED-Sup, pois estão montando sistema próprio de informações do ensino superior para finalidades gerenciais diversas e gostariam de que houvesse harmonia entre esse esforço e os trabalhos desenvolvidos pelo INEP. Não houve objeção dos presentes a que os dois observadores indicados respectivamente pelo Ceará e pelo Paraná passem a participar do grupo de trabalho do SIED-Sup.

4. **Prof. João Batista G. Neto:** Apresentou as linhas gerais do projeto SIED-SUP, iniciado no primeiro semestre de 1999, após conhecimento e aprovação pelo Sr. Ministro da Educação. Ressaltou que o Sied-Sup deve ser concebido não autonomamente, mas como parte de um sistema integrado de informações educacionais mais amplo e mais antigo, já implantado pelo governo federal: o SIED.
5. **Profa. Aparecida Andrés:** apresentou a relação dos dados cadastrais referentes às Instituições de Educação Superior, suas respectivas mantenedoras e aos cursos e programas oferecidos por elas, os quais constituem o conteúdo do protótipo informatizado que está sendo produzido na fase 1 do Projeto.

Os membros do Comitê Técnico deliberaram que estudariam o material recebido e enviariam à coordenação do SIED-Sup, até a próxima terça-feira, dia 11 de abril, suas críticas e sugestões aos itens cadastrais. Foi ainda ressaltado que a técnica Joseneide Cavalcante fez extensa pesquisa na legislação vigente em busca dos conceitos e definições corretos para os dados básicos dos três cadastros em questão. Na forma de metadados, tais definições estarão disponíveis no sistema, possibilitando padronizar a correta compreensão dos conceitos usados por parte dos usuários em geral e dos responsáveis pelo envio de dados ao INEP, em particular.

6. **Fábio Crespi e Margareth Ortiz:** Apresentaram o protótipo do Sistema Informatizado do SIED-SUP, que já se encontra disponível para consultas do Comitê Técnico no endereço Internet <http://techne08.techne.com.br/siedsup/siedsup/>. Ressaltaram que o Comitê Técnico deverá se pronunciar sobre a relação de dados cadastrais no tempo mais breve possível, pois essas definições iniciais são as mais importantes para a construção ulterior do sistema, funcionando como alicerces de todo o trabalho. Salientaram ainda que cuidado especial deverá ser tomado com todas as instruções e definições incluídas no sistema, para facilitar o trabalho dos usuários e, principalmente, para facultar o envio de informações corretas por todos os respondentes do censo anual.

7. Observações e propostas dos presentes:

- 7.1 O representante da ANUP colocou que usualmente boa parte dos dados coletados pelo INEP e SESu, e que são informados pelas IES são incorretos, montados, não refletindo a realidade. Isso, no seu entendimento, ocorre porque essas informações ou são inadequadas, inoportunas ou são equivocadamente solicitadas, tanto na forma de pedir quanto no conteúdo desejado. Argumentou que a ANUP tem várias sugestões a dar para o aperfeiçoamento do Censo 2000 e pode oferecer muitos subsídios ao sistema.
Chamou atenção para a importância do fato de que, pela primeira vez, a ponta do sistema educacional, ou seja, as próprias instituições estão sendo chamadas pelo governo para colaborar na construção do sistema de informações que elas ajudam a montar anualmente. Acredita então que, a partir de agora, a qualidade dos dados que vão chegar será muito melhor do que anteriormente.
- 7.2 Em conclusão,, ficou acertado que:
 - i) todo o material do protótipo (dados cadastrais) será disponibilizado *na internet* para cada um dos membros do comitê, que deverão examiná-lo e apresentar críticas e sugestões até o dia 11.04;
 - ii) foi marcada nova reunião de trabalho do Comitê para os dias 17 e 18/04, das 10h às 12h30 e das 14h30 às 17h, em local a ser comunicado oportunamente.
 - iii) O material contido na pasta distribuída deverá ser lido, e seu conteúdo poderá ser discutido na próxima reunião, se assim entenderem os membros do Comitê. Precedência será dada ao debate sobre os itens cadastrais do SIED-Sup, e , depois, às sugestões para aperfeiçoamento do Censo de 2000, tomando como ponto de partida o que foi feito no Censo de 1999.
- 7.3 As IES privadas estão, em geral, interessadas no desenvolvimento do SIED-Sup , irão aderir e cooperar, mas é importante ver quais serão os dados solicitados e com chance de ser bem respondidos, e como serão utilizados esses dados. Os representantes das Associações Nacionais tanto

do setor público quanto do privado entendem que os conceitos dos dados pedidos no Censo devem ser claros, evitando ambiguidades e sentidos diferenciados ou confusos e que devem ser tais que reflitam as realidades diferenciadas de todos os tipos de IES existentes.

- 7.4 As diferenças entre as IES públicas e privadas devem ser consideradas em todos os aspectos do sistema de informações.

JC/aa/05.04.00

2ª REUNIÃO DO COMITÊ TÉCNICO DO SIEDSUP

Data: 17.04.2000 - das 10h às 12h30; das 14h30 às 17h30

Local: sala da Diretoria do SEEC/INEP

Presentes: Aparecida Andrés (INEP - Coordenadora)
Ana de Faria lida (ABMES) Artur Obino
Neto (ANDIFES) Rodrigo Lamego
(ABRUC)
Gregório Maranguape (UVA/SC&T-CE - Observador credenciado)
Lisete Vieira (SETI/Paraná - Observadora credenciada) Joaquim
Aristides de Oliveira (UFC/Comissão SiedSup-99) Joseneide F.
Cavalcante(Consultora/INEP-Comissão SiedSup 99) Rosamaria
Roedel (Consultora/INEP) Sandra Cunha (CGEES/SEEC/INEP)
Laura Bernardes (CGEES/SEEC/INEP) Renato Paschoalinoto
(TECHNE) Paulo Rocha (ANACEU - Observador voluntário)

Assuntos Tratados:

1. Abertura da reunião e aprovação da pauta, pela Profa. Aparecida Andrés
2. Apresentação dos presentes
3. Resumo, pela Profa. Aparecida Andrés, das reuniões com os parceiros institucionais do SiedSup - SESu e CAPES (3 reuniões), incluindo o CNE (1 reunião) e o CNPq(1 reunião):

O CNE sugeriu, através do Sr. Presidente da Câmara de Educação Superior, que o SIEDSUP possa vir a representar os dados da Educação Superior por um aplicativo do tipo mapa do Brasil, contendo as informações do país, dos estados, das regiões, podendo chegar ao nível dos municípios, o que poderá ajudar os Conselheiros do CNE, quando das análises dos processos de criação de IES e de cursos novos;

O SIEDSUP também deverá tornar disponíveis, para os conselheiros, as pastas eletrônicas institucionais das IES, que no estádio atual, se encontram bem organizadas no CNE, mas não ainda acessíveis por meios informatizados;

Haverá necessidade de digitar e/ou de digitalizar muito material do CNE e também terão que ser providenciados equipamentos de informática e treinamento apropriado para os técnicos e até para os conselheiros, caso queiram;

O Conselho também poderia vir a disponibilizar no SIEdSup o fluxo dos processos da Câmara e o teor dos pareceres dos conselheiros;

Hoje em dia o CadSup, que contém informações cadastrais das IES, mantenedoras e cursos, está disponível tanto para o CNE quanto para a SESU, mas nem todos, naqueles órgãos, sabem disso ou sabem usá-lo adequadamente, o que pode requerer treinamento apropriado por parte do INEP junto aos funcionários daqueles órgãos, que cuidam da informação do ensino superior;

Serão incorporadas, nos cadastros da primeira fase do SIEDSUP, as informações cadastrais das Fundações de Apoio e dos Hospitais Universitários; ambas aparecerão acopladas às respectivas IES;

Os Programas de Pós-Graduação entrarão também na 1ª versão do SIEDSUP, juntamente com os cursos de Aperfeiçoamento e de Especialização;

Será preciso decidir onde entrarão as informações sobre linhas e grupos de pesquisa existentes no país e que constituem Bancos de informação do CNPQ,, que dispõe-se a facultar a conexão de seu sistema com

o SIEdSup, tanto quanto a CAPES, que fará o mesmo com as informações que detém sobre os Programas de Pós - Graduação;

Após acordo firmado entre o Prof. Valente (SESU) e a Profa. Aparecida (INEP), a SESU, que usava uma lista de Cursos cujo enquadramento original, na tabela do CNPq, apresentava alguns problemas de consistência, passou a usar a tabela de cursos revista pelo INEP, considerando estritamente as Grandes Áreas e as Áreas de Conhecimento do CNPq; com isso, o INEP e a SESU passam a usar o mesmo critério de enquadramento dos cursos, facilitando o trabalho das IES, dos órgãos do governo que cuidam da educação superior e aperfeiçoando as estatísticas oficiais a partir de 1999, pois todas elas já serão tiradas considerando-se os cursos enquadrados quanto à Grande Área e à Área, conforme a tabela do CNPq;

Segundo o Prof. Valente, as informações sobre estudantes estrangeiros nas IES do país, existente na SESU, e que nunca foi disponibilizada para o público, será organizada e poderá ser aproveitada no SIEdSup, em futuro próximo;

O Cadastro de Docentes deverá ser montado na 2ª fase do SIEDSUP, ou seja, no segundo semestre de 2000, a partir de subsistemas já organizados de informações segmentadas, controlados por diferentes instituições do governo, tais como: docentes de pós-graduação, com a CAPES; docentes envolvidos em grupos de pesquisa, com o CNPq; dados coletados pelas Comissões de Avaliação de oferta de curso de graduação, da SESU; e dados dos docentes de cursos incluídos no Provão/INEP. Com isso, irá sendo construindo um banco de dados e o problema que resta será como coletar os dados dos docentes não incluídos nos diferentes subsistemas, e que, em sua maioria estarão trabalhando no sistema privado de ensino superior. Foi então solicitado principalmente dos representantes das Associações privadas presentes (ABMES;Abruc;Anup) que ajudassem no bom encaminhamento dessa questão, para que o SIEdSup possa ter o banco de docentes organizado e o mais completo possível, já no final desse ano.

Na última reunião realizada entre o INEP e a SESU, a CAPES e o CNPq, levantou-se o problema da necessidade de definição formal, ao nível governamental, da responsabilidade institucional sobre os repositórios das informações oficiais da Educação Superior. Sabe-se que a CAPES tem controlado a coleta e os dados da pós-graduação, incluídas as bolsas e os bolsistas de PG e o fomento ao setor; ao CNPq cabem os dados sobre a Pesquisa, os pesquisadores, os grupos e linhas de pesquisa, o fomento, as bolsas; a informação sobre a Graduação e a Extensão está tanto a cargo da SESU quanto do INEP. Como essa realidade tem sido construída ao longo do tempo e sem muita formalização, talvez fosse interessante haver um protocolo formal entre as diversas agências governamentais, no sentido de se esclarecerem as atribuições e responsabilidades, tais como quem controla e coleta o que, como e quando, quais as possibilidades de colaboração, disponibilização, troca e intercâmbio de informações, etc. Os presentes à reunião entenderam ser esta, de fato, uma questão crucial mas que, no momento, deveriam continuar a estabelecer acordos e parcerias mais ao nível técnico e operacional, já que no caso citado, as decisões relevantes dependeriam de acordos políticos mais abrangentes e em nível superior ao das pessoas aqui envolvidas. Caso necessário, poderão ser formalizadas as parcerias pertinentes, através dos presidentes do INEP e do CNPq ou da CAPES, por exemplo, ou do IBGE, para o caso do uso rotineiro de dados populacionais, de que órgãos como o CNE e o INEP podem necessitar com frequência.

Na segunda feira, dia 24 de abril, às 14h, ficou agendada, na sala de reuniões da CAPES, a próxima reunião entre esses parceiros institucionais, cuja pauta é a apresentação dos sistemas operacionais do CNPq e da CAPES. Essa reunião terá que ser confirmada e o interesse do tema está em que ambos os órgãos estão sendo contatados pelo INEP com vistas à obtenção de permissão para acoplamento dos respectivos sistemas de informações ao SIEdSup. Tanto a Techne quanto o setor de informática do INEP deverão estar presentes à essa reunião. O prof. Artur Obino (ANDIFES) tem interesse no assunto e também comparecerá à reunião.

4. Prof. Artur Obino: comunicou que a Casa Civil da Presidência da República está desenvolvendo trabalho semelhante ao SIEDSUP, voltado para a segurança pública;
- sugeriu que o CNE deve ficar com a responsabilidade de manter a legislação atualizada no sistema e também deve caber-lhe, no SiedSup, a conferência das informações legais que constarem no sistema; futuramente o CNE deverá entrar diretamente com as informações legais de sua competência no SIEdSup, sem necessidade de que técnicos de outros órgãos o façam por ele, como hoje ocorre;
- comunicou que há, no mercado, empresas que estão vendendo pacotes de softwares para as IES sobre legislação educacional, principalmente ligados a credenciamento, gestão de pessoal e administração financeira;
- falou ainda que em 1998 foi feita, pela SESU, uma padronização de 70 cursos de Graduação (os hoje chamados cursos - padrão) para a recuperação da série histórica e que o SIEdSup precisa verificar isso para garantir a sequência futura.

5. Prof. Rodrigo Lamego:
 - perguntou sobre a possibilidade real de colocar todas as informações do CNE no sistema, inclusive pareceres e em quanto tempo isso poderia se dar;
 - quanto ao problema da introdução do controle de qualidade e auditoria dos dados enviados, sugeriu organizar um grupo para verificar a veracidade das informações recebidas das IES, logo que as IES retornem os dados cadastrais validados, o que se prevê para junho de 2000.
6. Profa. Ana Lida:
 - falou sobre a necessidade de definir as saídas necessárias para acesso rápido às informações;
 - explicou que a rigor, ainda não existe curso de graduação totalmente a distância, já que a videoconferência é considerada ensino presencial;
 - sugeriu que: todas as consultas realizadas ao SIEDSUP devem ser registradas no sistema; todas as modificações de informações feitas pelas IES sejam identificadas e checadas antes de sua publicação no site da Internet; que os períodos anuais de atualização de dados do SIEDSUP, pelas IES, sejam determinados pelo INEP, após o que o acesso ao site da internet, para alteração de informações, será bloqueado.
7. Os presentes ressaltaram a importância de que sejam definidas quais informações constarão do site SiedSup, quais serão coletadas no censo e serão de uso restrito, e quais detalhes devem ser colocados e atualizados pelas IES em seus próprios sites, aos quais o site geral poderá remeter, caso o usuário precise de informações mais detalhadas sobre determinado assunto ou instituição.
8. O Inep lembrou que haverá uma coincidência temporal entre a fase de saída dos cadastros do SIEDSup, para aprovação pelas IES, e a pré-testagem do Censo 2000, ambos previstos para maio/2000. Isso representará sobrecarga para aquelas instituições que se submeterão ao teste do Censo 2000, e também para a Techne, a firma que prepara tanto o protótipo do SIEDSup que será carregado com os dados cadastrais, quanto o coletor de dados do censo. Esses atores deverão estar atentos a esse problema de cronograma.
9. Pontos ainda por acertar:
 - qual será o código de instituições/cursos/habilitações a ser oficialmente adotado pelos órgãos do governo (MEC-SESU, INEP, CAPES, CNPq); seria desejável que fosse único. Sugeriu-se usar o código do INEP. A técnica Laura Bernardes, do INEP, ficou de cuidar do assunto e trazer proposta negociada, na próxima reunião;
 - que órgão do governo controlará e se responsabilizará por qual banco de dados;
 - como evitar o falseamento das informações prestadas, ou, dito de outra forma, qual será o sistema de controle de qualidade e de auditoria das informações recebidas; como, quando e quem validará as informações de caráter legal e institucional (envolve CNE e SESU, por exemplo) e se haverá formalização disso;
 - como analisar o ensino a distância;
 - necessidade de compatibilização da agenda do SIEDSup com as agendas de trabalho das Comissões de Avaliação de Oferta de cursos (SESU) e do Provão (INEP).
10. Análise dos itens cadastrais do SIEDSUP- fase 1:
 - (A) Discussão e aprovação ou reformulação dos Cadastros de Instituição de Ensino Superior- IES e do cadastro de Mantenedoras:
 - Em relação aos Campi e Unidades fora de sede, foi sugerido reexaminar a legislação mais recente do CNE sobre o assunto; mas em qualquer caso, cada campi e cada unidade fora de sede deverá receber código próprio e os cursos serão identificados pelo campus ou unidade fora da sede onde são oferecidos;
 - Em relação aos dirigentes da IES, ficou sugerido, para posterior decisão após contato com a SESU, que fossem solicitados os dados apenas do dirigente principal; se isso implicar em duplicidade de coleta pela SESU, o SiedSup conterá também os dados sobre os demais dirigentes.

- Em relação à Mantenedora, corrigir, nos Metadados, a classificação das Fundações, que só podem ser públicas e sem fins lucrativos (nunca com fins lucrativos), e acrescentar, à Natureza Civil, a expressão Sociedade Mercantil em lugar de natureza comercial;
- Sugestão do Prof. Aristides e da Profa. Ana lida : de que se verifique se é o caso de já acrescentar as Organizações Sociais aos tipos de IES .
- A discussão do assunto foi suspensa às 18h e será retomada na próxima reunião .

JFC/aa.18.04.00

3ª. REUNIÃO DO COMITÊ TÉCNICO DO SIEDSUP

Data: 18.04.2000 - das 10h00 às 13h00; das 14h30 às 17h30

Local: Sala da diretoria da SEEC/INEP

Presentes: Aparecida Andrés (INEP - Coordenadora)
 Anna de Faria lida (ABMES) Artur Obino
 Neto (ANDIFES) Rodrigo Lamego
 (ABRUC)
 Gregório Maranguape (UVA/SC&T-CE - Observador credenciado)
 Lisete Vieira (SETI/Paraná - Observadora credenciada) Joaquim
 Aristides de Oliveira (UFC/INEP e Comissão SIEdSup/99) Joseneide F.
 Cavalcante (Consultora/INEP e Comissão SiedSup/99) Ma. Helena de
 Magalhães Castro (UFRJ e Comissão SiedSup/99) Rosamaria Roedel
 (Consultora/INEP) Sandra Cunha (CGEES/SEEC/INEP) Laura
 Bemardes (CGEES/SEEC/INEP) Wilton Louzada (SEEC/INEP)
 Renato Paschoalino (TECHNE) Paulo Rocha (ANACEU -
 Observador voluntário)

Assuntos Tratados:

1. Abertura da reunião pela Profa. Aparecida Andrés, que resumiu os principais assuntos discutidos na reunião do dia 17.04.
2. Continuação da discussão do Cadastro III do SiedSup - Cursos:
 - Colocar, após o nome da IES, o nível do curso que está sendo acessado: Se sequencial, ou de graduação, ou de pós-graduação (acrescentar a expressão Programa), ou de extensão; alterar a ordem desses níveis dos cursos, no display à direita da tela, para esta ordem, aqui mencionada;
 - Associar o nome do curso/habilitação ao Campus onde ele está sendo ministrado;
 - Eliminar o nome do município onde o curso é oferecido, pois esse dado já deverá vir quando se identificar o Campus;
 - Considerar, como entidade distinta, cada um dos cursos que for oferecido em um campus diferente;
 - Retirar, dos cursos de graduação, a opção Bacharelado+Licenciatura e acrescentar o Tecnológico, eliminando ainda a modalidade Educação Continuada, a qual só deverá aparecer na especificação dos Cursos de Extensão;
 - O enquadramento das habilitações (e por consequência o dos cursos) será feito numa tabela que deverá aparecer na tela da seguinte maneira: na primeira coluna, nomes dos cursos na instituição; na segunda, nome das habilitações desses cursos, caso haja; código de enquadramento até o nível de subárea da tabela do CNPq, caso possível (codificar, no mínimo , até a área).
 - Acrescentar, no nível da pós-graduação, o Curso de Aperfeiçoamento e acrescentar também os Programas de Mestrado e Doutorado; retirar Pós-doutorado;
 - O link para o site da CAPES já poderá ser feito diretamente daí; estudar se o link para as linhas de pesquisa também se fará desse lugar.
 - Colocar entre parêntesis(ou por outro recurso tecnológico), logo após o nível do curso, se ele fornece diploma ou certificado;
 - Eliminar as opções dos cursos de extensão; mencioná- las apenas na instrução que orientará a resposta ao item cursos de extensão;

Em lugar de Formas de Ingresso, usar Formas de Acesso e esse ítem compreenderá, na terceira opção, o termo outros, que incluirá transferência; obtenção de novo título/portador de diploma de nível superior; reingresso, matrícula/continuidade dos estudos; Convênio Internacional; outros processos seletivos (discriminar);

No número de vagas ofertadas pelo curso/habilitação, os sub-itens relação candidato/vaga e número de diplomados nos 3 últimos anos deverão ser calculados automaticamente pelo próprio sistema (por dentro), via Censo, e não serem solicitados das IES;

Nos turnos de oferta dos cursos/habilitações, ficará assim: *diurno* (manhã; tarde; integral), *noturno* e *não se aplica* (para cursos de educação a distância);

das modalidades, retirar Educação Continuada (aplica-se só aos Cursos de Extensão);

No ítem Forma de pagamento do curso, deverá ser determinada a referência temporal, que será o ano em curso. A tabela ficará assim:

*** Gratuito**

*** Taxa de Matrícula**

	Anual	R\$ _____
	Semestral	R\$ _____
	Outro _____	R\$ _____

*** Outras taxas** _____ R\$ _____

Pagamento

*** Anual** Valor da anuidade: R\$ _____

***Semestral** Valor da semestralidade: R\$ _____

***Mensal** Valor médio/mensalidade: R\$ _____
No. parcelas/semestre: _____

***Por crédito** Valor médio/crédito: R\$ _____

_____ No. total de créditos: _____

Ficou acordado que embora todas as IES devam declarar nos cadastros do SIEdSup, quanto cobram por seus cursos, a forma de publicação desses dados deverá ser discutida no Comitê, no momento oportuno. A ANUP, a ABRUC e a ABMES trarão sugestões a partir de discussão com seus associados.

- No ítem Formas de financiamento educacional para alunos, separar os programas de financiamento propriamente ditos e o ítem bolsas. Ficarão assim:

Programas de Financiamento

FIES

Crédito Educativo Federal

Crédito Educativo Estadual

Crédito Educativo da Instituição

Outro _____

Programas de Bolsas

Bolsa de Trabalho Bolsa

de Administração Bolsa de

estágio Bolsa de Extensão

Bolsa de Iniciação Científica

Bolsa de Pesquisa

Bolsa de Monitoria

Bolsa PET

Outras bolsas acadêmicas ou administrativas

Bolsas de Estudo (= descontos no pgto. do curso)

Bolsa Integral (de 90% a 100% de desconto)

Bolsa Parcial 1 (até 20% de desconto) Bolsa

Parcial 2 (de 20% a 50% de desconto) Bolsa

Parcial 3 (de 50% a 90% de desconto)

- No item Dados do responsável, solicitar o nome de duas pessoas: um, do Responsável Institucional e outro, o do Responsável Técnico, que responde, de fato, o Censo. 3.

Agenda da próxima reunião do Comitê:

- Data: 11.05.2000

- Horário: 9h00 às 18h00 ;

- Pauta:

1. Apresentação dos três Cadastros no Novo Protótipo da Techne, modificado de acordo com as decisões do Comitê e os acordos acertados;

2. Censo 2000 - temas : Infraestrutura(física;administrativa;acadêmica); Docentes; Fluxo de Alunos;

3. Definição do aluno-equivalente e de Docente- equivalente.

4. Outros assuntos

JFC/aa.19.04.00

4ª REUNIÃO do COMITÊ TÉCNICO do SIED-SUP

Data: 11.05.2000

Local: Sala da Presidência do INEP - Anexo II-MEC - Brasília

Presentes:

Ma. Aparecida Andrés Ribeiro - Coordenadora

Rodrigo Lamego - ABRUC Anna Maria Faria lida -

ABMES Lisete Maria Vieira - SETI/PR Joaquim

Aristides de Oliveira - UFC/Convidado Gregório

Maranguape da Cunha - SECITECE/CE Magareth

Orthiz - TECHNE

Equipe INEP: Laura Bernardes , Joseneide Cavalcante, Maria Helena de Magalhães Castro,

Rosamaria Roedel, Sandra Cunha.

Assuntos Tratados:

- O Prof. Artur Obino, da Andifes, justificou a ausência, por ter de estar presente em reunião na UFRJ, realizada no mesmo dia e horário.

1. **Apresentação do Protótipo do SIED-Sup** (por Maggie Orthiz, da Techne)

- Na margem esquerda azul do protótipo, em lugar da palavra Pesquisa, use-se Consulta. Colocar ali também a indicação dos seguintes itens a consultar:

Instituições de Ensino Superior-IES

Dados Cadastrais

Cursos /Programas
Hospitais Universitários/Escola/de Ensino
Fundações de Apoio
Mantenedoras

- ? Informações sobre existência de Programas de Financiamento e de Bolsas para estudantes deverão ser inseridos ao final do Cadastro da Instituição, sob um último campo chamado Outros Dados Cadastrais.
- ? Incluir, no cadastro das IES, box sobre dados cadastrais de atividades desenvolvidas pela IES nas áreas de:

Ensino

Sequencial
Graduação
Pós-Graduação

Pesquisa Extensão

Cursos
Programas/Projetos
Eventos
Prestação de Serviços
Produção/Publicação Técnica e Cultural

- ? Colocar, tanto no Regime Jurídico das IES quanto no das Mantenedoras, a categoria Organizações Sociais. Após o término de pesquisa mais detalhada que está sendo feita, essa categoria poderá ter que ser retirada de um dos dois cadastros. Deu-se a informação que já há pelo menos duas IES sob esse regime.
- ? Especificar melhor o campo sobre o local do registro de diplomas nas IES: num caso, o das Universidades e dos Centros Universitários, deverá ser indicado/perguntado apenas o setor de registro de diploma na IES; nos demais casos - Faculdades Integradas; Faculdades; Institutos Superiores e Centros de Educação Tecnológica- a IES terá que informar o nome da IES em que o registro de seus diplomas é feito e o setor, já que estas não têm autonomia para registrar diplomas. O sistema deverá usar recurso inteligente para, informado o tipo de IES de que se trata, abrir o box certo para ser posta/dada a informação adequada ao caso.
- ? Onde consta " Bolsas de Estudo" , no quadro de Programa de Bolsas, tirar a expressão entre parêntesis (= desconto no pagamento) e colocar apenas dois sub-ítem: bolsa integral e bolsa parcial. A especificação de quantas bolsas e de que tipo (integral; parcial 1,2,3) ficará para ser coletada no Censo.
- ? Colocar, no início da página, acima e no canto direito, um /abe/especificando a que cadastro a informação da página se refere: Instituição de Ensino Superior-IES , Mantenedora, Curso/Programa (e nesse caso, o nível de que se trata: Graduação, Seqüencial, Extensão, Pós-Graduação)
- ? Na barra lateral azul, onde se lê Cursos/Habilitações, substituir por Cursos/Programas e na Pós-Graduação, onde se lê Cursos, substituir por Cursos de Especialização. Retirar Aperfeiçoamento do nível de Pós-Graduação (pois foi extinto). Esse tipo de curso será colocado entre os cursos de Extensão.
- ? A página sobre Formas de Pagamento deverá ser melhor pensada e o Prof. Rodrigo Lamego levou sugestões do grupo para elaborar proposta de melhor forma de se apresentar essa informação no Sied-Sup. Ficou de trazer a proposta na próxima semana.

2. Apresentação da Minuta do Questionário do Censo 2000 - primeira e segunda partes (Infraestrutura administrativa e acadêmica; servidores técnico-administrativos; Cursos - parte)

- ? Da primeira versão hoje apresentada, constam as questões sobre Infraestrutura física e acadêmica, Servidores técnico-administrativos e Cursos (parte). Foi explicado que a minuta resulta de discussões internas feitas pela equipe do INEP e solicitado dos membros do comitê que analisem o material e submetam as perguntas às IES para verificar o grau de dificuldade envolvido nas respostas. Todas as colaborações sobre os temas deverão ser trazidas na próxima reunião e novas redações que facilitem o trabalho dos respondentes serão bem-vindas.
- ? Na próxima reunião serão apresentadas as questões do Censo referentes ao Corpo Docente, à Extensão, às Finanças, aos Hospitais Universitários e às Fundações de Apoio das IES. Caso os questionários dessas partes fiquem prontos antes da próxima reunião, serão encaminhados por e-mail aos membros do Comitê.

- Apresentou-se a metodologia de trabalho do SIED-SUP, bem como a proposta de Cronograma Geral do 1º semestre, abaixo especificada:
 - > Fechamento do protótipo da fase 1 do Sied-Sup (dados cadastrais de IES, de Mantenedoras e de Cursos/Programas): até 18.05.00
 - > Desenvolvimento do sistema informatizado do Sied-Sup fase 1: junho de 2000
 - > Preparação dos questionários do Censo 2000: até junho de 2000
 - > Preparação da plataforma informatizada para o teste do censo 2000: junho/julho 2000
 - > Testes do questionário do Censo 2000: julho 2000
 - > Até junho: carga dos dados do Censo 99 e do Cad-Sup no novo sistema informatizado do Sied-Sup (fase 1-cadastral)
 - > Testes internos do novo sistema e envio às IES de seus dados cadastrais, para validação: junho/julho de 2000
 - > Definição de "cardápio" de saídas/consultas do site Internet do Sied-Sup: até o fim de maio
 - > Retorno dos dados validados pelas IES: final de julho 2000
 - > Preparação e início de funcionamento do site Internet do Sied-Sup (fase 1): julho/agosto de 2000
 - A Comissão poderá, também, propor mudanças na organização do questionário do Censo e introduzir novos aspectos ainda não tratados. A idéia central é adotar questões simples e em número razoável, sobre aspectos importantes da área da Educação Superior.
 - Foi distribuído o seguinte material de apoio à discussão do questionário do Censo 2000: questionários e manual do Censo 1999-INEP; material censitário desenvolvido para as IES do Ceará no fim de 1999; texto sobre Extensão, contendo tipologia de atividades, aprovada pelo Fórum Nacional da área, e proposta de indicadores quantitativos para a Extensão, preparada pelos fóruns nacionais de pró-reitores de Planejamento e de Extensão das IFES (1999-outubro)
 - ? Sobre as Fundações de apoio às IES, o cadastro deverá conter informação sobre: os setores de atuação (extensão, pesquisa, etc), as áreas do conhecimento em que atua, ou seja, se é especializada ou generalista), as parcerias mantidas com instituições e órgãos públicos e privados, se faz contratação de pessoal (próprio quadro ou da IES, HU, etc), se tem vinculação com a área acadêmica da IES.
 - ? Foi solicitada a validação, junto às IES vinculadas às entidades representadas no Comitê Técnico, da tipologia de atividades de extensão com prioridade para Cursos, Programas/projetos e Prestação de Serviços, que constituem as categorias sugeridas para a primeira coleta de dados no Censo 2000. A fase cadastral já deverá indagar das IES se tem ações nesses três domínios.
 - « Outros dados que poderão ser coletados no Censo para Extensão: público-alvo atingido por aquelas atividades mencionadas, docentes, discentes e técnicos-administrativos envolvidos nas ações recenseadas, e o número de cursos (com respectivas cargas horárias), programas / projetos, e as diversas modalidades de prestação de serviços realizadas no ano.
 - ? Sobre a área de Pesquisa, a idéia inicial é apenas fazer o *link* com o site do CNPq. Em um segundo momento, pode-se pensar em adaptar e modelar as informações desejadas de modo mais adequado ao SIED-Sup, o que será impossível de fazer nessa primeira fase do projeto. O mesmo pode ser dito para os Programas de Pós-Graduação, cuja informação disponível, nessa primeira fase, virá do site da CAPES.
 - ? O Comitê técnico levantou a questão de se fazer uma pesquisa sobre:
 1. os cursos e programas de pós-graduação existentes nas IES e ainda não credenciados/reconhecidos pela CAPES
 2. os projetos de Pesquisa realizados nas IES e que não são inscritos nem financiados pelo CNPq.
- De um lado, colocou-se o problema de que, caso o Censo/INEP capte essa informação, poderá passar às IES a impressão de que um órgão do MEC está, de certa forma, legitimando essas experiências educacionais. Mas por outro lado, caso não capte, parcela importante do esforço institucional de formação de 3º. grau estará ficando de fora do banco de informações. O comitê ficou de retomar essa discussão oportunamente e deu-se a sugestão de que a informação talvez possa ser captada mas não divulgada, sugestão essa que pareceu também problemática, pela dificuldade prática do sigilo e política, da proibição de se divulgar uma informação importante e interessante, que foi captada por órgão público.
- Ficou combinado que os membros do Comitê trarão suas contribuições dessas partes do questionário do Censo 2000 para a próxima sessão e que a minuta com os novos itens será enviada por e-mail, antes da reunião, para facilitar e agilizar as discussões sobre o assunto.

3. Aluno-equivalente / Professor-equivalente

- Foi lembrado que a introdução desse ponto de pauta deve-se ao fato de que esses conceitos são cruciais em qualquer discussão sobre indicadores da educação superior, seja em nível nacional ou internacional. Não há consenso sobre o assunto e o INEP precisará colher, no Censo 2000, os dados fundamentais para a construção dos indicadores, à luz de um debate bem fundamentado sobre tais conceitos. Para subsidiar a discussão, distribuiu-se texto, enviado pelo Prof. Artur Obino, contendo a metodologia de cálculo do aluno-equivalente elaborada pela ANDIFES; distribuiu-se também um resumo de um cálculo mais simples do aluno-equivalente e do docente-equivalente e foi chamada a atenção para as definições dos mesmos conceitos que constam do relatório de coleta de dados do Ceará, já entregue aos presentes.

O prof. Aristides Oliveira, da Universidade Federal do Ceará, explicou que existem várias maneiras de se calcular os dois indicadores, cada qual atendendo a propósitos bem específicos. Geralmente, o cálculo do docente-equivalente é mais fácil de fazer do que o do aluno-equivalente, principalmente por já existir, na própria LDB, uma definição de professor de "tempo integral", conceito importante para esse cálculo. Para os alunos é mais difícil, porque o conceito deverá retratar o esforço acadêmico da IES em relação a cada grupo de alunos, envolvidos nos diversos cursos e nas mais diversas atividades acadêmicas.

Ressaltou que o trabalho da ANDIFES, por exemplo, é, na verdade, um modelo para cálculo de financiamento das IFES e, nesse contexto, se definem os conceitos em questão. Por outro lado, os conceitos, tais como definidos pelo trabalho realizado para as IFES do Ceará, não possibilita uma normalização satisfatória, pois não vê como trabalhar com o FTE sem antes definir a carga horária que vai ser utilizada para normalizar o cálculo. Na UFC foi feito um esforço usando parametrização que permitia uma comparação do esforço aluno/professor com base em 20 horas, ou seja, 50% da carga horária do professor em tempo integral, o que equivaleria ao tempo efetivamente dedicado à sala de aula. Resta o problema da parametrização internacional, que se baseia na noção de *full time*.

Considerando que o Brasil sempre tem ficado mal nas comparações internacionais, entre outras razões, pelo fato de que não se tem usado os mesmos parâmetros para tais comparações, a sugestão foi discutir detalhadamente a concepção que a OCDE tem dos dois conceitos, já que essa organização é considerada parâmetro para esse debate. Após aprofundar essa discussão e analisar as implicações para a realidade nacional, o objetivo final será equalizar os indicadores, colocando em disponibilidade as informações brasileiras adequadas à construção de tais conceitos, de modo a que se prestem corretamente à comparações internacionais.

A profa. Aparecida sugeriu que na próxima reunião seja retomada a discussão desse ponto, a partir das definições da OCDE, para que possamos definir as regras da equivalência. O material teórico será enviado antes da reunião aos conselheiros. **Próxima reunião:** Dia 19.05.2000, das 10h00 às 17h30, com intervalo de almoço, no INEP/Brasília.

JFC/aa.12.05.00

5ª REUNIÃO DO COMITÊ TÉCNICO DO SIED-SUP

- **Data:** 19.05.2000 - 6ª. feira
- **Horário:** 10h00 às 13h00; 14h30 às 18h00
- **Local:** INEP - anexo I do MEC- 4o. andar - sala 412 - Brasília

Presentes: Aparecida Andrés (INEP - Coordenadora) Anna Maria Faria lida (ABMES) Artur Obino Neto (ANDIFES) Joaquim Aristides de Oliveira (UFC/INEP) Margareth Ortiz de Carvalho (TECHNE) Cristiano Araújo de Sousa (Informática INEP) Laura Bernardes (CGEES/SEEC/INEP) Joseneide Franklin Cavalcante (Consultora/INEP) Rosamaria Roedel Silva (Consultora/INEP) Sandra Cunha (CGEES/SEEC/INEP)

- **Pauta:**

1. Discussão sobre tipologia das Atividades de Extensão e indicadores da Extensão a considerar no Censo 2000.
(texto distribuído na última reunião)

2. Questionário do Censo 2000 -

(texto parcial, distribuído na última reunião com modificações) 2.1.

Discussão : D Seção I - Infraestrutura (Acadêmica e Administrativa) D

Seção II - Pessoal técnico-administrativo

- Pessoal docente

D Seção III- Cursos (parte)

Fluxo de alunos a. Apresentação :

D Seção IV - Extensão D Seção V -

Hospitais D Seção VI - Fundações de

Apoio

(Faltam as partes ref. a Hospitais e Finanças)

3. Definição de aluno-equivalente e de Docente- equivalente (Continuação) - apresentação e discussão sobre conceitos da OECD e outros, (texto básico para discussão, anexo)
4. Outros assuntos -
 - 4.1. Cadastros 1,2,3 do Sied-Sup- fase 1 (versão final a apresentar)

Assuntos Tratados:

1. A Coordenadora Geral entregou o seguinte material, para subsidiar as discussões pautadas para a reunião: a ata da 4ª reunião do Comitê e a nova minuta do questionário do Censo 2000, contendo a seção I -Infraestrutura, a seção II - Recursos Humanos (servidores técnico-administrativos e docentes), a seção III-Cursos, a seção IV- Extensão e V- Fundações.

2. Discussão da pauta:

- Justificaram a ausência os professores Rodrigo, Gregório, Pércio e Lisete.
- ? Proposta, aprovada, de inversão da pauta, começando por outros assuntos.
- ? A profa. Aparecida consultou o Comitê sobre a possibilidade de, a partir de agora, até daqui a 15 dias, realizar uma reunião por semana. Para a próxima semana, ficou, em princípio, acertada uma reunião para a próxima 6ª feira (dia 26.05), com aqueles que puderem comparecer, para trabalhar tecnicamente o questionário. Além disso, já ficou marcada outra reunião para dia 01.06 (5ª feira), às 10:00 horas. A razão é que os prazos para a entrega do questionário do censo 2000 estão apertados, ou seja houve um compromisso com a techne de que o questionário será entregue dentro de no máximo 20 dias, para que haja tempo hábil para a preparação da plataforma informatizada de coleta.
- ? Sobre as questões referentes aos hospitais, a Coordenadora Geral comunicou que está sendo digitado, no momento, pela SESu, um material sobre Hospitais Universitários e a idéia é aproveitar parte desse material no SIEDSUP (ficha cadastral dos hospitais que se habilitam ao FIDESP), já que agregam informações não só dos Hospitais Universitários, mas também dos Hospitais Escola e Hospitais de Ensino. Assim, haverá e-mails subsídios para que se preparem melhor as perguntas do Censo sobre o assunto.
- ? Quanto às questões sobre aspectos financeiros da Educação Superior, serão trazidas à discussão, da próxima vez.
- O Cadastro foi considerado fechado em reunião ocorrida ontem entre o SEEC/INEP e a TECHNE. Ratificou-se a decisão, discutida na última reunião de que, ao nível cadastral, a área de extensão vai tratar apenas de levantar junto às IES , se elas desenvolvem os seguintes tipos de atividades de Extensão: cursos, programas, projetos, eventos e produção/publicação técnica e cultural. Os outros aspectos quantitativos ou de maior detalhe ficam para ser perguntados no Censo. O Prof. Aristides questionou, no geral, o nível de detalhamento que está sendo proposto para os Cadastros. Sugeriu que, em caso de dúvidas, se incluam apenas questões em termos gerais, tipo se é **oferecida** ou **não** esta ou aquela atividade, sem maiores complicações. A sugestão foi considerada de bom senso e foi aprovada por todos.
- Sobre as Fundações de Apoio, o prof. Aristides perguntou se estavam sendo abordadas na perspectiva da Lei 8.958, de 20.12.94 (que regulamenta as Fundações de Apoio às IFES) ou se é sobre toda e qualquer fundação que se deseja saber . Foi esclarecido que o assunto emergiu e foi proposta a sua entrada na base cadastral do INEP, a partir de reunião com a SESU e a Capes. Ficou decidido que os nomes das

Fundações cadastradas pela SESu seriam acoplados as respectivas IES, evitando-se de fazer qualquer questão mais detalhada, nesse primeiro momento em que o assunto está sendo introduzido.

Análise do Questionário do Censo:

A profa. Aparecida informou que a versão ora apresentada para discussão, resulta de uma simplificação de versão original, elaborada pela assessoria técnica da CGEES, mas que a equipe técnica do INEP ainda acha que o questionário ainda está extenso e complicado. A idéia é simplificar ao máximo, preservando os dados essenciais que é necessário coletar sobre a educação superior no país.

A profa. Ana lida apresentou, a título de subsídio, material organizado pela SESu - "Boletim de Dados Físicos e Orçamentários das IFES" - sobre Ensino, Recursos Humanos, Pesquisa e Extensão, Órgãos Suplementares, Orçamento e Indicadores Gerenciais, para mostrar como as informações sobre as IES eram anteriormente montadas;

Sobre Bibliotecas: retirar pergunta por horário de início e término dos turnos, ficando apenas manhã, tarde e noite; foi sugerido consultar uma bibliotecária com experiência e apresentar os modelos para que ela faça algumas sugestões; separar o acervo em número de títulos e número de exemplares; especificar se há os principais intercâmbios para consultas às redes de informação (BIREME, etc); solicitar as informações sempre referentes ao ano anterior (1999);

Instalações e Recursos de Uso Acadêmico: fazer um quadro melhor e subdividido para o assunto levantamento de Salas, reunindo a informação desejada. Por ex.: salas da IES para atividades acadêmicas; para atividades administrativas; com equipamentos, etc.

Abrir um item específico para Assistência Estudantil e acrescentar os Diretórios Acadêmicos;

Eliminar o item Infraestrutura Administrativa, assunto que deverá entrar na seqüência do administrativo; no quadro Serviços Existentes, eliminar horário de início e término, retirar secretaria acadêmica, tesouraria e outros e deslocar serviço médico/enfermaria e serviço odontológico para o quadro de Facilidades;

no quadro Recursos de Informática, substituir no. de computadores com internet, no. de computadores sem internet e número de computadores com intranet, por número de computadores e número de pontos; dividir o tema em quatro itens, para verificar onde se dá o uso da informática na instituição - (1) material e patrimônio, (2) financeiro, (3) recursos humanos e (4) acadêmico;

Recursos Humanos - Pessoal Técnico-Administrativo: do quadro pessoal técnico-administrativo por tempo de serviço e grau de formação, eliminar o tempo de serviço e levar o grau de formação para o segundo quadro, eliminando regime de trabalho e sexo e formando um quadro pessoal técnico-administrativo por tipo de contrato e grau de formação; no quadro perfil demográfico, eliminar a faixa etária 30-44 anos; no quadro de afastados, eliminar com remuneração e sem remuneração, voltando para o modelo do Censo de 99;

Recursos Humanos - Pessoal Docente: melhorar as categorias funcionais, tentando acrescentar as de outras IES, como USP, e das particulares; eliminar o quadro número de docentes segundo o tempo de magistério superior e deixar para colocá-lo quando existir o cadastro de docentes; o quadro número de docentes por grau de formação, regime de trabalho e sexo, deverá ser o primeiro do item e acrescentar, nele, o Notório Saber;

a proposta de cálculo do docente equivalente será discutida posteriormente;

Seção III - Cursos: eliminar os dois primeiros quadros, que já estão no cadastro, e começar com fluxo de alunos; no quadro distribuição de vagas e candidatos, dizer na instrução que se aplica a todos os tipos de cursos; dividir o quadro de vagas e de candidatos inscritos em períodos **diurno** (matutinos, vespertinos, período integral e todos os que funcionem em período diferente do horário das 18:00 às 24:00 horas) e **noturno**; substituir homens e mulheres por masculino e feminino, começando sempre pelo feminino; no quadro número de ingressantes, substituir por alunos novos, eliminar a coluna dos aprovados e reformular a tabela, dando-lhe uma aparência mais limpa; no quadro perfil demográfico, substituir ingressantes por alunos novos, eliminar os turnos e adequar as faixas de idade aos parâmetros internacionais; no quadro no. de alunos matriculados no curso, eliminar os turnos; acrescentar, para a SESu, um outro quadro de matrícula no curso em 30.10.99; acrescentar, também para a SESu, um quadro de no matrículas trancada em 30.10.99; no quadro número de alunos com necessidades especiais, mudar a seqüência das áreas de necessidades; no quadro saída de alunos do curso, passar número de concluintes para o quadro seguinte; no quadro perda de alunos, acrescentar mudança de curso dentro da IES, que deverá ser acrescentado também ao quadro de ingressos; eliminar o quadro do cálculo total de alunos matriculados; no quadro número de alunos com financiamento, eliminar entidades financiadoras;

no quadro de alunos bolsistas, acrescentar bolsa de pós-graduação; no quadro número de alunos com bolsas de estudo, eliminar a coluna não concede bolsas/descontos;

- Seção V - Atividades de Extensão: retirar a primeira questão, que vai para o Cadastro; no quadro número de cursos de extensão por modalidade, reformular o número de cursos por docentes que o ministram (professores da IES, professores de outras IES, alunos-bolsistas e técnico-administrativos), dividindo em presenciais, semi-presenciais e a distância; fazer uma tabela por áreas do conhecimento; no quadro número de alunos matriculados em cursos de extensão, acrescentar o período 1999.2; retirar o cálculo de cursos equivalentes de extensão;
Seção VI - Fundações de Apoio: acrescentar uma pergunta se a Fundação se vincula a uma unidade acadêmica específica; a área de atuação (quando for extensão e pesquisa) deverá seguir a tabela do CNPq; nos tipos de atividades apoiadas pela Fundação, acrescentar apoio ao desenvolvimento institucional, programas assistenciais e outros; no quadro número de pessoas do quadro da fundação, modificar para -até 15 pessoas, de 15-30 funcionários, mais de 30 funcionários; no quadro parceiros institucionais, retirar a instrução, acrescentar Fundações privadas e ONGs nacionais, eliminar outros tipos e em entidades da sociedade civil, acrescentar outras; ver com o SEBRAE, quantos funcionários caracterizam uma grande empresa.
 - Para todos os quadros, melhorar a redação da nota de observação;
3. prof. Artur Obino sugeriu que, na formatação do Censo, se comece pelos dados mais complexos;
 4. Os presentes decidiram que as questões mais simples ou mais gerais e que já sejam pedidas às IES, com é o caso dos itens do Roteiro do CATÁLOGO anual da SESU, devem ser privilegiadas, quando for necessário haver, na feitura do questionário, critério para diferenciar o que deve ou não ser solicitado dos respondentes.

JFC/aa.20.05.00

6ª. Reunião do Comitê Técnico do Sied-Sup

Data: 26.05.2000 - das 15h00 às 18h30

Local: sala da Diretoria do SEEC/INEP

Presentes:

Aparecida Andrés(Coordenadora Geral-CGEES/INEP-Coord. do Comitê)
Rodrigo Lamego - ABRUC
Artur Obino - ANDIFES
Ana lida - ABMES
Aristides Oliveira - UFC/Comissão do SIEd-Sup
Walmir (Coordenação Geral de Informática/INEP)
Wilton Louzada (Coordenação Geral de Informática/INEP)
Maggie Ortiz (TECHNE)
Rosamaria Roedel (INEP - CGEES)
Laura Bernardes (INEP - CGEES)
Ivan Almeida (INEP - CGDIE)
Sandra F. Amaral da Cunha (Coordenadora CGEES/INEP)

Pauta:

1. Censo 2000: perguntas sobre Finanças, sobre Hospitais e sobre Fundações de Apoio
2. Discussão do Questionário do Censo 2000 (continuação)
 - > Parte I - Infraestrutura (administrativa e acadêmica)
 - > Parte II- Recursos Humanos:
 - pessoal técnico-administrativo
 - pessoal docente
 - > Parte III- Cursos (incl. Alunado)
3. Outros assuntos

Assuntos tratados:

Finanças das IES

A Coordenadora do Comitê abriu a reunião explicando que, devido ao pouco tempo para sua elaboração e, ainda, dada a complexidade do assunto, não foi possível enviar por e-mail a minuta de questionário sobre Finanças das IES, conforme o combinado. Assim, gostaria de que o tema fosse debatido em suas linhas gerais, nesta reunião, o que subsidiará o corpo técnico do INEP na posterior formulação das perguntas. Perguntou à profa. Ana Iida, da ABMES e ao prof. Rodrigo Lamego, da ABRUC, que representam entidades que congregam as IES particulares, que sugestões teriam sobre as questões do Censo relativas às finanças. Para a representante da ABMES, o maior volume de recursos financeiros das IES provém do alunado, ou seja, das anuidades pagas pelos estudantes. Considera também que deve-se perguntar por Despesas de Pessoal, Despesas de Custeio e Despesas de Capital das IES, sendo que essa última é de maior relevância, porque mostra as melhorias que foram efetuadas na IES no ano em questão.

O representante da ABRUC comenta que o caminho inverso também pode ser adotado, ou seja, perguntar pelo total arrecadado por anuidades, mensalidades, convênios/contratos, prestação de serviços, etc, para, dessa forma, chegar-se à Receita anual da IES. A Despesa poderia mesmo continuar a ser lançada pelas categorias clássicas: Despesa de Pessoal, de Custeio (que pode ser mais desdobrada do que no Censo de 99) e de Capital (que também pode desdobrar mais, para dar a ver os benefícios implementados no ano pelas IES).

- O prof. Artur Obino indaga se não seria o caso de perguntar, no Censo 2000, só pela Despesa, não só para não criar melindres e obter melhores respostas, como também por esse parâmetro permitir dar idéia bem clara do quanto se arrecadou no ano. A pergunta que interessa responder é : quanto gasta-se com Educação no país e a boa informação sobre as despesas realizadas permite ter uma boa aproximação. Pergunta como estão os dados do Censo de 99 referentes aos aspectos financeiros . Os técnicos da CGEES informam que esses dados ainda não foram usados ou bem trabalhados, tanto porque as informações não tem vindo boas quanto pelo fato de que não se procedeu a uma boa crítica desses dados. Informaram ainda de que a assessoria internacional do gabinete do Inep , coordenada pelo técnico Ivan Castro de Almeida, quem tem feito estudos sobre o assunto do financiamento e dos gastos com Educação no país.

- A Coordenadora do comitê sugere que se convide o técnico Ivan Almeida para participar da reunião. A sugestão é aprovada e ao referido técnico se pergunta sobre o estado em que se encontram os dados financeiros da Educação superior brasileira. Ele informa que os dados das IES públicas estão melhores que aqueles das privadas, mas que 70% do total das IES apresentou, em 99, dados bem razoáveis. Para melhorar o retorno das informações censitárias, sugere que o responsável pelas informações financeiras na IES seja uma pessoa especificamente entendida no assunto. Ao que parece, o responsável pelos dados do Censo não entende bem do setor financeiro e comete alguns enganos grosseiros, e alerta que os problemas maiores estão nos dados das IES Isoladas, nos quais aparece maior número de contradições. Deu o exemplo de uma IES que, pelas informações enviadas, teria gasto R\$ 200.000,00 por aluno... Finalmente informa que está definindo alguns parâmetros para as críticas dos dados, a partir de alguns indicadores selecionados, como, por ex: gasto com pessoal ativo por docente e por técnico- administrativo do quadro.

- O prof. Artur pergunta quais são as informações centrais que o MEC deseja ou precisa saber sobre o assunto. Seriam só os gastos com Educação? Comenta que o Balanço anual tem sido a única informação disponível, mas que o TCU não faz crítica desse balanço.

O maior problema, a seu ver, são as IES Estaduais e Municipais, porque muitos de seus funcionários são pagos diretamente pelo governo e não se tem noção de quanto é esse gasto. Entende que poderia ser interessante repetir as mesmas questões da parte financeira do Censo de 1999, fazendo-se apenas os acertos e especificações necessários, à luz de uma boa análise das respostas obtidas. Com isso nos aproveitaríamos da experiência do ano anterior e os respondentes não estranhariam as perguntas, podendo, por isso, enviar dados mais completos e confiáveis.

Rosamaria Roedel sugere que talvez fosse mais interessante trabalhar as questões das finanças da educação superior através de pesquisa específica, fora do Censo. Os presentes entenderam que, embora a idéia seja interessante, não poderá aplicar-se em 2000, pois pode-se dizer que o Censo deste ano já será desdobrado em duas partes - a cadastral, ou primeira fase do Sied-Sup, e a segunda fase, em que se aplicarão as questões quantitativas a todo o sistema das IFES. A idéia poderá ser executada no próximo

ano, após análise do retorno do Censo 2000, que já está introduzindo novidades suficientes, esse ano. Ficou decidido que a Rosamaria trabalhará com Ivan na análise dos dados financeiros do Censo de 1999, para identificar os problemas havidos nas respostas e saná-los para o questionário para o Censo 2000, que deverá inspirar-se no modelo de 1999. As questões aperfeiçoadas serão enviadas por e-mail aos membros do Comitê e a aprovação final será na próxima reunião.

1.2. Os Hospitais

Sobre os Hospitais, a Coordenadora do Comitê esclareceu que a SESu dispõe de um banco com dados de hospitais, abrangendo os hospitais universitários, os Hospitais- Escola e os Hospitais auxiliares de Ensino, que, no momento, está tendo os seus dados digitados. Essas informações provêm do preenchimento dos formulários por hospitais que receberam fundos do FIDEPES recentemente e que sofreram auditoria, de iniciativa conjunta do MEC e do Ministério da Saúde, no final de 1999, para verificar se poderiam continuar a receber os referidos fundos. Há, portanto, informações completas e recentes, que poderão ser usadas pelo Sied-Sup esse ano. Após terminar esse trabalho de digitação, será necessária uma análise do material para se verificar se será mesmo o caso de o INEP continuar coletando dados de hospitais.

O prof. Artur Obino perguntou se os dados sobre hospitais a serem disponibilizados pelo Sied-Sup não deveriam ser retirados do banco de dados da SESu, a quem incumbe cuidar do assunto. Ressaltou-se então que a SESU cuida especificamente apenas dos hospitais universitários ligados às IFES e que, de outro lado, os demais hospitais vinculados às escolas e universidades também tem outras incumbências além daquelas ligadas ao ensino universitário, o que complica a tomada de dados especificamente referentes à Educação Superior, que é o nosso foco.

A profa. Aparecida sugeriu então que o INEP não colete, esse ano, dados sobre os pitais, pois o Sied-Sup poderá dispor do novo banco de dados da Sesu que está sendo digitado e cujas informações são atuais, referindo-se ao fim de 99. Os

dados cadastrais dos três tipos de hospitais poderão ser importados da primeira ficha do formulário do Fidepes e os dados que faltam e que são importantes, como o número de leitos e outros, poderão também ser extraídos desse banco, e incluídos no *site* de saída do SIED-Sup. No próximo Censo, a questão da coleta de Hospitais poderia ser retomada de comum acordo com a Sesu. Os presentes concordaram unanimemente com a proposta. A Prof. Aparecida consultou a sra.

Maggie, da Techne, sobre a possibilidade técnica de importação desses dados e ela concorda que não há problemas.

O técnico Wilton Louzada, da Informática do Inep, alertou sobre a necessidade de continuar deixando claro, no questionário da IES, que não devem ser considerados no número de docentes e de funcionários aqueles que são lotados no Hospital.

1.3. As Fundações de Apoio

Os presentes entenderam não ser conveniente coletar dados financeiros detalhados das fundações de Apoio, nesse ano, por várias razões, entre as quais: é

a primeira vez que o assunto será publicado, ou seja, nunca o INEP tratou do assunto com as IES nos Censos anteriores nem o MEC publicou, em seu site, por exemplo, qualquer dado a esse respeito. Parece, portanto, prudente tentar obter dados cadastrais completos sobre as Fundações existentes, que se vinculam às IES, deixando para o próximo ano a coleta de dados financeiros mais detalhados.

Foi sugerido que se pedisse, no Censo 2000, apenas o dado da receita total de cada Fundação ligada à IES.

O prof. Artur Obino entende que como as Fundações de Apoio são de Direito Privado, é preciso ser modesto nesse momento e que o assunto deve ser discutido oportunamente em fórum próprio, para que se decida o que e como indagar sobre o tema futuramente.

2 . Sobre os tópicos do questionário do Censo (cont.)

-Sobre as Bibliotecas:

foi relatada que, em cumprimento à orientação dada na reunião anterior, o pessoal da UnB foi consultado e as adaptações foram feitas no questionário, adequando-o ao que normalmente se pede sobre o assunto. Foram feitas, ainda, as seguintes sugestões, após a análise das questões sobre bibliotecas: -Tabela "Acervo.." em CD Roms ao invés de (livros) colocar (publicações) -A tabela "Serviços oferecidos ..." deve ter o formato igual ao da questão "Caracterização dos serviços..."

-é importante distinguir, nos equipamentos de informática existentes na IES, o que há para uso da própria biblioteca e o que é oferecido para o usuário. Maggie e Wilton devem apresentar sugestões.

- Sobre as instalações e recursos de uso acadêmico e comunitário:

- item "Salas ..." :tirar sala de coordenação e de reunião, e ainda de computador, pois há item específico sobre isso. Estudar se é mesmo necessário esse quadro de salas , pois não fica claro o uso desse dado , além da dificuldade prática de contar as salas em grandes IES. -A tabela "Equipamentos..." deve sair.
- As tabelas sobre Laboratórios e Recursos de informática devem ser reformuladas e unificadas. Informática para Administração deve ficar junto na tabela, sem as discriminações de áreas, equipamentos, etc. Ficou sob a responsabilidade do pessoal da Informática fazer o detalhamento.
- Foi sugerido que se inclua o número de laboratórios de informática para ensino no quadro sobre Salas disponíveis ou no quadro computadores existentes de uso acadêmico
- De "Serviços de encaminhamento....", retirar "Para a maioria dos cursos" e "só para alguns cursos" . Fica aprovado só a opção Sim ou Não para o item.

-Sobre a Seção II - Pessoal

Tabela " Perfil demográfico...":todos concordam que só é importante para docentes. Retirar a de funcionários.

"Número de docentes..." Em tempo Integral:colocar maior ou = a 40horas. Em Total de Docentes,sai a coluna do Total.

"Distribuição dos docentes...": incluir o grau de formação e Prof. do Quadro, Prof. Substituto/Temporário, Prof. Visitante do país, Prof. Visitante do exterior. Retirar a lista de categoria funcional.

-Sobre a Seção III-Cursos:

- Em Dados do Curso:
- "Tipos de Processos Seletivos..." deve ser SIM ou NÃO.
- 3.2 Alunado
- "Distribuição de Vagas...": deve ser pedido só Noturno e Total. Pelo dado do não noturno, tem-se o total, por dedução.
- Colocar cinza nos totais que serão feitos diretamente pelo sistema.
- "Número de alunos novos..." trocar diurno por não noturno.
- "Perfil Demográfico..." criar uma nova tabela igual para os matriculados e incluir nas duas o turno. Só em 30/04.
- " Número de alunos matriculados com necessidades..." Ana pede para colocar Mental antes de Múltipla.
- "Número de alunos concluintes..." importar o Grau/Certificado do cadastro e se tiver nova habilitação deverá incluir no cadastro primeiro. Colocar em cinza.
- "Perda de alunos..." : coloca-se a questão de que quando o aluno se transfere, pode haver uma de duas situações: ou o aluno vai para outro curso da mesma IES (e nesse caso, não há perda ao nível da IES, mas ao nível do curso) ou o aluno se transfere para outra IES (caso em que há perda institucional de aluno). Estudar troca do termo perda por evasão.
- Questiona-se sobre a diferença entre aluno desligado e aluno desistente. Fica acordado que deve ficar desligados/desistentes.
- Em "Total de horas-aula..." também deve ser dada a oportunidade de envio das informações em sistema próprio da IES para que não tenham que digitar cada disciplina (migração direta de dados da IES para o INEP).
- Extensão : não foi possível debater o tema e os presentes ficaram de analisar e enviar sugestões por e-mail.

3. Outros assuntos

Próxima reunião marcada para o dia 01 de junho, 5ª. feira, às 10h, no INEP

Pauta: finalização dos debates sobre o questionário do Censo 2000

SFC/aa.26.05.00

7ª REUNIÃO DO COMITÊ TÉCNICO DO SIED-SUP

Data: 01.06.2000 - das 10h00 às 18h00

Local: Sala 503-SEF- prédio do MEC-Brasília

Presentes: Aparecida Andrés (INEP - Coordenadora)
Anna Maria Faria lida (ABMES)
Artur Obino Neto (ANDIFES)
Rodrigo Lamego (ABRUC)
Gregório Maranguape da Cunha (SECITECE/CE)
Lisete Maria Vieira (SETI/PR)
Margareth Ortiz de Carvalho (TECHNE)
Ricardo Pereira da Silva (Informática INEP)
Wilton de Almeida Louzada (Informática INEP)
Ivan Castro de Almeida (Análise Estatística/INEP)
Joseneide Franklin Cavalcante (Consultora/INEP)
Maria Helena de Magalhães Castro (UFRJ)
Rosamaria Roedel Silva (Consultora/INEP)
Sandra Cunha (CGEES/SEEC/INEP)

Pauta:

1. Discussão das seções V - Aspectos financeiros e IV - Extensão da minuta do Questionário do Censo 2000
2. Revisão das seções III - Cursos, II- Recursos Humanos e I - Infraestrutura, da minuta do questionário do Censo 2000
3. Outros assuntos

Assuntos Tratados:

I. Introdução

1. A reunião foi aberta pela Coordenadora, que distribuiu o seguinte material: Minuta do Questionário de Censo 2000 e Ata da 6ª Reunião do Comitê Técnico. Foi solicitado um empenho especial para o debate referente aos aspectos ainda não analisados, Finanças e Extensão, começando a discussão por estes dois temas.
2. Prof. Artur Obino - comunicou que foi cedido para a Câmara Federal e está deixando a ANDIFES. Consultou sobre a necessidade de que a ANDIFES indique um novo representante para o Comitê. A Profa. Aparecida argumentou que, considerando que o trabalho do Comitê estava em fase final, de acordo com a duração dos trabalhos, definida em Portaria, não haveria necessidade da substituição, a menos que seja prorrogado tal período.
3. A Prof. Aparecida comunicou que o quadro referente ao no. de salas da IES, para várias destinações, na seção da Infraestrutura, foi retirado do questionário e se o Comitê achasse por bem recolocá-lo, que estudasse exatamente qual a informação desejada, para que se possa obter a resposta desejada. Após a discussão, ficou aprovada a retirada do referido quadro. A Profa. Maria Helena insistiu que o quadro é importante, mas propõe que se pense na possibilidade de deixar a coleta desse dado para o próximo ano, pois o atual questionário já está bastante extenso.
4. A Profa. Aparecida comunicou ainda que foi acertado com Henrique e o Prof. Valente, da SESU, que os dados sobre Hospitais Universitários, Hospitais de Ensino e Hospitais Escola não serão coletados pelo Censo INEP em 2000, já que, de um lado a SESu cuida dos Hus e tem que coletar dados muito especificados destes, e as informações sobre os demais, atualizadas, poderão ser retiradas do 1º bloco dos dados coletados pelo questionário dos hospitais que receberam recurso do FIDEPES. Este questionário foi preenchido em dezembro de 1999, no contexto de uma auditoria determinada pelo MEC e Ministério da Saúde, e o resultado está, no momento, sendo digitados pela SESu, que o repassará ao Sied-Sup, dentro de alguns dias. No próximo ano o INEP e a SESU poderão entrar em acordo sobre a tomada censitária de dados de hospitais ligados às IES.

II - Seção V-Financiamento da Educação Superior

- Dados Financeiros da IES:

- A parte 1. **Receitas**, ficou com as seguintes subdivisões:
 - 1.1 Próprias (1.1.1 Proveniente de Alunos; 1.1.2 Proveniente de Financiamentos de Crédito Educativo; 1.1.3 Proveniente de Contratos/Convênios; 1.1.4 Proveniente de Outras Taxas);
 - 1.2 1.2 Transferências (1.2.1 Dotação Governamental - União, Estado, Município, 1.2.2 Convênios);
 - 1.3 1.3 Outras Receitas.
- A parte 2. **Despesas**, ficou com as seguintes subdivisões:
 - 3.1 Pessoal (2.1.1 Ativo, 2.1.2 Inativo / Pensionista, 2.1.3 Benefícios para Pessoal, 2.1.4 Pagamentos feitos no ano referentes a exercícios anteriores, 2.1.5 Outras despesas para pessoal);
 - 3.2 2.2 Custeio (2.2.1 Pagamentos feitos no ano, referentes a exercícios anteriores, 2.2.2 Gastos com Publicidade, 2.2.3 Outros Custeios).
- A parte 3. **Capital**, permaneceu com as mesmas subdivisões.

■ Foram feitas, ainda, as seguintes recomendações:

- a) que as definições e instruções do Censo sejam feitas com muito cuidado, para evitar dúvidas dos respondentes;
 - b) que sejam bem explicitadas as expressões e as palavras usadas no Censo, que devem aplicar-se, sem ambiguidades, tanto às IES públicas quanto às privadas, já que uma mesma palavra pode ter significados diferentes para uma e para a outra;
 - c) que deve ser colocada, na crítica, um limite de valor que avise quando o dado informado no ano está inconsistente⁹ ou com outras informações do mesmo ano ou com as informações do ano anterior;
- O técnico Ivan Almeida informou que está sendo finalizada uma análise sobre os gastos por aluno na educação superior, com base nos dados de 98. Essa análise permitirá saber quais são os problemas existentes na informação enviada pelas IES em 99 acerca das finanças; ele estima que apenas uns 10% do universo está com os dados mais problemáticos, principalmente no segmento das pequenas IES privadas. Há, também muito erro de digitação de informações financeiras, já que pela instrução, não deveriam ser informados os centavos. A técnica Rosamaria Roedel ficou de acompanhar esses trabalhos para verificar se serão necessárias outras reformulações nas questões financeiras, de modo a melhorar o retorno dos dados.

Ficou ainda acertado que os dados orçamentários seriam assim coletados: das IFES, através do MEC, com o Israel; das IES privadas, através das suas Mantenedoras, discriminados por IES mantida ; na hipótese da mantenedora

não dispor dos dados em separado, terá que indicar a que conjunto de IES os dados informados se referem. Os dados das IES Estaduais e Municipais, serão de difícil coleta; o INEP ainda deverá consultar algumas instâncias para definir por onde coletá-los;

- ? A Profa. Ma. Helena falou sobre um estudo realizado em 1999 pelo NUPES, a respeito da parte financeira das IES Estaduais. O INEP ficou de estabelecer contato com a Profa. Eunice Durhan, através da Profa. Ma. Helena, para ver essas informações. O Prof. Artur Obino ponderou que esses dados devem ser vistos com cuidado, pois haveria algumas restrições sobre os mesmos.

? Discussão dos Dados Financeiros dos **Cursos**:

1. No quadro Formas de Pagamento, conservar a primeira parte (para os cursos gratuitos) e na segunda parte, Formas de Pagamento do Curso, substituir todos os itens pela expressão: *Custo Médio Total do Curso para o Aluno,, tomando 2000 como ano-base.*

- Foi sugerido acrescentar, logo após a expressão acima, a seguinte questão: *Essa informação pode ser publicada?*. Resposta Sim ou Não.

III - Discussão da Seção IV - Extensão

- Ficou decidido que este ano seriam tomados apenas os dados referentes aos cursos de extensão; ainda assim, as instruções deverão ser precisas, contendo os aspectos das cargas horárias dos cursos, seus diversos níveis, etc.
- « No cabeçalho da seção, no entanto, já deverão ser conceituados todos os diversos tipos de atividades de extensão, o que poderá ter caráter pedagógico, auxiliando as IES na tarefa de se organizarem internamente para disporem, no próximo ano, de informações preparadas sobre toda a área.

- As tabelas 2 e 3 deverão ser fundidas e reorganizadas, retirando os docentes da comunidade, os alunos-bolsistas e os técnico-administrativos.

IV- Discussão da Seção I - Infraestrutura

- Retirar, da Caracterização dos serviços oferecidos: *há empréstimos de todo o acervo? e há empréstimos de periódicos?.* Acrescentar; *participa de rede integrada de bibliotecas? e tem catálogo disponível na Internet?*
No quadro Recursos de Informática nas Bibliotecas para Usuários, retirar as colunas *número total de microcomputadores e número de computadores com DVD;*
- O item 1.2 fica assim: Instalações, Equipamentos e Recursos Institucionais;

No quadro Recursos de Informática de Uso Acadêmico, na coluna *número total de microcomputadores,* acrescentar se os micro são isolados, ligados em rede, ligados à internet ou ligados em rede à internet; na coluna *número de computadores,* deslocar a divisão com internet e sem internet para a *coluna número de micros de uso acadêmica,* suprimir a coluna *número de impressoras,*
- ? No quadro Áreas, Equipamentos e Recursos Culturais, acrescentar alojamento para estudantes e também para visitantes, professores, etc, incubadora de empresa, reprografia (pontos de xerox);
- ? O quadro Serviços de Encaminhamento/treinamento Profissional para Estudantes passou a ser o item 1.3.e o item incubadora de empresas deve ser retirado;

V - Discussão da Seção II — Pessoal

- No quadro Número de Servidores Técnico-administrativos Afastados, retirar a coluna *em programa de treinamento/qualificação* e na primeira coluna ficará: *para qualificação (pós-graduação ou outros).*

Acrescentar a questão: a IES mantém política de treinamento dos técnico-administrativos? Com resposta Sim ou Não;
- No quadro Número de Docentes Afastados, na coluna *motivo do afastamento,* acrescentar à disposição de outros órgãos.

VI - Discussão da Seção III — Cursos

- ? Substituir os títulos dos quadros Perfil Demográfico pelo título Total de Alunos ...; estudar se mantém ou não o quadro sobre Total de Alunos Matriculados por Sexo e Faixa Etária; se o mesmo for mantido, deslocar para depois do quadro Número Total de Alunos Matriculados no Curso por Turno e Sexo;
- ? No quadro sobre Alunos com Necessidades Especiais, usar as definições da própria Secretaria de Educação Especial;
- No quadro Perda de Alunos do Curso, juntar os desistentes e desligados numa única linha;
- No quadro Número de Alunos Bolsistas por Tipo de Bolsa Concedida e Entidades Financiadoras, acrescentar a coluna de *Instituições Internacionais.*

VII - Conclusão

- A Profa. Aparecida Andrés ficou de contactar os profs. Gregório e Lisete, quando estiver em pauta a fase de teste do questionário do Censo 2000. a profa. Lisete Vieira ofereceu-se para articular ações, através da Secretaria Estadual de Ciência e Tecnologia, do Paraná, de distribuição e coleta centralizadas de dados referentes às fases cadastral e censitária do Sied-Sup 2000. A idéia foi considerada excelente e a direção do INEP será consultada a respeito dessa iniciativa.
A sra. Coordenadora encerrou a reunião, agradecendo a valiosa colaboração de todos os que constituíram o Comitê Técnico do SIED-Sup e lembrou que todas as decisões tomadas nesta instância terão que ser submetidas à apreciação e aprovação final da Comissão Consultiva do Sied-Sup, composta pelos dirigentes das Associações Nacionais ligadas à Educação Superior e representantes dos Ministérios envolvidos com esse nível de ensino.

O Prof. Rodrigo Lamego sugeriu que o INEP preparasse um Resumo Executivo das Atividades do Comitê, acompanhado das atas das reuniões, para ser assinado pelos membros do Comitê Técnico e encaminhado à Comissão Consultiva.

A profa. Aparecida Andrés aceitou a sugestão e tão logo o documento esteja pronto, será enviado aos membros do Comitê. Ficou também combinado o envio, por e-mail, da ata dessa reunião e a última forma do questionário do Censo, contendo as sugestões hoje decididas. Foi finalmente lembrado que o referido questionário ainda poderá sofrer alterações já que será submetido a outras instâncias dentro e fora do MEC.

JFC/aa.05.06.00



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E
PESQUISAS EDUCACIONAIS

PORTARIA Nº 19, DE 23 DE MARÇO DE 2000

A PRESIDENTE DO INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS, no uso da competência que lhe foi atribuída pelo Art. 16, inciso V, da Estrutura Regimental constante do anexo I, do Decreto nº 2.146, de 14 de fevereiro de 1997, resolve:

Art. 1º. Fica instituída a Comissão Consultiva do Sistema Integrado de Informações da Educação Superior - SIED-Sup.

Art. 2º. A Comissão Consultiva do SIED-Sup terá as seguintes atribuições:

- I. Acompanhar os trabalhos desenvolvidos pelo Comitê Técnico do SIED - Sup e aprovar seus Relatórios de Trabalho;
- II. Conhecer, discutir, analisar e apresentar sugestões em relação às propostas e produtos desenvolvidos para o SIED-Sup;
- III - Colaborar, junto às instituições que representam, na divulgação e implementação do SIED-Sup.

Art. 3º. A Comissão Consultiva de que trata esta Portaria terá a seguinte composição:

- I. A Presidente do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais - INEP;
- II. Um representante do Diretoria de Informações e Estatísticas Educacionais - INEP/SEEC;
- III. Um representante da Coordenação-Geral das Estatísticas da Educação Superior da SEEC/INEP;
- IV. Um representante do Departamento de Avaliação do Ensino Superior - DAES;
- V. Um representante da Secretaria de Educação Superior - SESu do Ministério da Educação;
- VI. Um representante da Coordenação Nacional de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES;
- VII. Um representante do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq;
- VIII. Um representante do Conselho Nacional de Educação - CNE;
- IX. Um representante do Ministério da Ciência e Tecnologia - MCT;
- X. Um representante do Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras - CRUB;
- XI. Um representante da Associação Nacional de Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior - ANDIFES;
- XII. Um representante da Associação Brasileira de Mantenedoras do Ensino Superior - ABMES;
- XIII. Um representante da Associação Brasileira de Universidades Comunitárias - ABRUC;
- XIV. Um representante da Associação Brasileira de Escolas Católicas - ABESC;
- XV. Um representante da Associação Nacional de Universidades Particulares - ANUP;
- XVI. Um representante da Associação Brasileira de Universidades Estaduais e Municipais - ASRUEM;
- XVII. Um representante da Associação Nacional de Mantenedoras de Escolas Católicas do Brasil - ANAMEC;
- XVIII. Um representante da Associação Nacional dos Centros Universitários - ANACEU;
- XIX. Um representante da Associação Nacional de Faculdades e Institutos Superiores - ANAFI.

Art. 4º. Os representantes de que trata o artigo anterior serão, preferencialmente, os titulares dos respectivos órgãos ou instituições.

Art. 5º. As reuniões da Comissão Consultiva do SIED-Sup serão dirigidas pela Presidente do INEP e, em sua ausência regulamentar, pelo Diretor de Informações e Estatísticas Educacionais do INEP.

Art. 6º. A Comissão Consultiva do SIED-Sup deverá reunir-se, ordinariamente, duas vezes no ano, em datas a serem determinadas na primeira reunião.

Parágrafo Único. Poderão ser convocadas reuniões extraordinárias, cada vez que o andamento dos trabalhos ou a emergência de aprovação de decisões assim o justificarem.

Art. 7º. Não será atribuída remuneração ou vantagem pecuniária de qualquer natureza aos membros pelo desempenho de suas atividades na Comissão.

Art. 8º. A Comissão Consultiva do SIED-Sup exercerá suas atividades pelo período de 10 (dez) meses, que poderá ser renovado a critério do INEP.

Art. 9º - Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

MARIA HELENA GUYMARÃES DE CASTRO



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

**INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E
PESQUISAS EDUCACIONAIS**

PORTARIA Nº 19, DE 23 DE MARÇO DE 2000

A PRESIDENTE DO INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS, no uso da competência que lhe foi atribuída pelo Art. 16, inciso V, da Estrutura Regimental constante do anexo I, do Decreto nº 2.146, de 14 de fevereiro de 1997, resolve:

Art. 1º. Fica instituído o Comitê Técnico do Sistema Integrado de Informações da Educação Superior - SIEd-Sup.

Art. 2º. Caberá ao Comitê Técnico prestar apoio e subsidiar o INEP no desenvolvimento e acompanhamento da formulação e implantação do SIEd-Sup, bem como na coleta e implementação de sugestões para a racionalização do Sistema e a integração de bancos de dados.

Art. 3º. O Comitê Técnico de que trata esta Portaria terá a seguinte composição:

I. Professora Maria Aparecida André Ribeiro, Coordenadora Geral de Estatísticas da Educação Superior - GCEES/INEP, na condição de Presidente do Comitê;

II. Professor Rodrigo Lamego de Teixeira Soares (Secretário Executivo da ABRUC), indicado representante da ABRUC;

III. Professor Pécio Chamma Jr. (Diretor de Ensino e Extensão da Universidade Bras Cubas), indicado representante da ANUP;

IV. Professor Artur Obino Neto (Assessor de Políticas Públicas da ANDIFES), indicado representante da ANDIFES;

V. Senhora Ana Maria Faria Iida (Assessora da ABMES), indicada representante da ABMES.

Art. 4º. O INEP oferecerá a infra-estrutura necessária ao desempenho das funções do referido Comitê.

Art. 5º. Não será atribuída remuneração ou vantagem pecuniária de qualquer natureza aos membros pelo desempenho de suas atividades no Comitê.

Art. 6º. O Comitê Técnico do SIEd-Sup realizará seus trabalhos em, no máximo, 90 (noventa) dias, ao fim dos quais apresentará Relatório contendo seus resultados.

Art. 7º. Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

MARIA HELENA GUIMARÃES DE CASTRO

(OE. nº 681/2000)

**MINISTÉRIO
DA EDUCAÇÃO**

Instituto Nacional de
Estudos e Pesquisas
Educaçionais

**GOVERNO
FEDERAL**
Trabalhando em todo o Brasil

Livros Grátis

(<http://www.livrosgratis.com.br>)

Milhares de Livros para Download:

[Baixar livros de Administração](#)

[Baixar livros de Agronomia](#)

[Baixar livros de Arquitetura](#)

[Baixar livros de Artes](#)

[Baixar livros de Astronomia](#)

[Baixar livros de Biologia Geral](#)

[Baixar livros de Ciência da Computação](#)

[Baixar livros de Ciência da Informação](#)

[Baixar livros de Ciência Política](#)

[Baixar livros de Ciências da Saúde](#)

[Baixar livros de Comunicação](#)

[Baixar livros do Conselho Nacional de Educação - CNE](#)

[Baixar livros de Defesa civil](#)

[Baixar livros de Direito](#)

[Baixar livros de Direitos humanos](#)

[Baixar livros de Economia](#)

[Baixar livros de Economia Doméstica](#)

[Baixar livros de Educação](#)

[Baixar livros de Educação - Trânsito](#)

[Baixar livros de Educação Física](#)

[Baixar livros de Engenharia Aeroespacial](#)

[Baixar livros de Farmácia](#)

[Baixar livros de Filosofia](#)

[Baixar livros de Física](#)

[Baixar livros de Geociências](#)

[Baixar livros de Geografia](#)

[Baixar livros de História](#)

[Baixar livros de Línguas](#)

[Baixar livros de Literatura](#)
[Baixar livros de Literatura de Cordel](#)
[Baixar livros de Literatura Infantil](#)
[Baixar livros de Matemática](#)
[Baixar livros de Medicina](#)
[Baixar livros de Medicina Veterinária](#)
[Baixar livros de Meio Ambiente](#)
[Baixar livros de Meteorologia](#)
[Baixar Monografias e TCC](#)
[Baixar livros Multidisciplinar](#)
[Baixar livros de Música](#)
[Baixar livros de Psicologia](#)
[Baixar livros de Química](#)
[Baixar livros de Saúde Coletiva](#)
[Baixar livros de Serviço Social](#)
[Baixar livros de Sociologia](#)
[Baixar livros de Teologia](#)
[Baixar livros de Trabalho](#)
[Baixar livros de Turismo](#)